

Cheso Rio Grande em torno da pacificação da politica nacional

Esboçam-se as tendencias para uma nova diplomacia, na Europa

VOLTAM-SE CONTRA O DOMINIO BRITANNICO AS HOSTILIDADES DOS ARABES DA TERRA SANTA

Grave "impasse" continua a impedir a execução, na presente emergencia, dos dispositivos do mandato

COMICIOS E GREVES

JERUSALEM, 24 (U. P.) — As ruas bucolicas da lendaria Jerusalém amanheceram hoje sob a severa guarda das patrulhas britannicas, enquanto eram percorridas por automoveis da policia, em execução das medidas de prevenção adoptadas pelas autoridades ante as recentes ameaças de perturbação da ordem publica. Efectivamente, para o dia de hoje — primeira sexta-feira do mez de Safar do anno de 1355 no calendario mahometano — os chefes arabes tinham determinado a realização de manifestações nacionalistas dirigidas sobretudo contra os residentes judeus e as autoridades britannicas. Dia de guarda para os musulmanos, a sexta-feira presta-se, para o arabe, a ser-lhe um dia de luto, visto se acharem os fideis de Allah livres de suas occupações quotidianas.

GREVE NOS TRANSPORTES
Demais, desde ha alguns dias fora explicitamente marcada a tarde de hoje para a realização de um comicio monstro de protesto contra o projecto do conselho legislativo elaborado pelas autoridades do mandato britannico e contra a imigração e a aquisição de terra por elementos israelitas. Ao mesmo tempo em que se preparava esse movimento, desenvolvia-se enorme actividade entre os mahometanos no sentido da organização para hoje de uma greve geral. E — conforme se esperava — essas ameaças se materializaram desde cedo, parcialmente ao menos, com a paragem dos trabalhadores de transportes na cidade, os que são, na sua grande maioria, arabes mahometanos. Com o fim de evitar que esse gesto tivesse repercussões desastrosas, o governo procedeu imediatamente à confiscação dos carros pertencentes aos arabes.

CONTRA O DOMINIO INGLEZ
As demonstrações dos ultimos dias, que visavam directamente a expulsão dos residentes judeus, dirigem-se hoje, também, contra a Grã-Bretanha e contra as autoridades do mandato. O comicio realizado pelos estudantes ostentava lemmas dirigidos contra as filhas da Inglaterra, e contra a dominação britannica. Seja como for, não é muito de crer que os resultados do comicio de hoje representem muito mais de que uma demonstração de força. As providências energicas tomadas pelo governo permitem acreditar que se não produzirão excessivamente dramaticas do ponto de vista da ordem publica.

UM IMPASSE
Simultaneamente com essas medidas de prevenção, as autoridades esboçam-se presentemente em sair do impasse em que se collocaram, com as providências destinadas a realização de dispositivos do protocolo do mandato, que até agora não puderam ser efectivadas. Nesse caso se acha particularmente o problema da organização do Conselho Legislativo. A representação dos grupos religiosos e raciaes nesse organismo é o ponto nevrálgico da situação. Na impossibilidade de agradar a gregos e troianos, as autoridades britannicas são accusadas de uma falta de imparcialidade em favor das tendências judeas, muitos dos que se acham ha pouco tempo na região, ao passo que outros, os israelitas, mostram-se descontentes com o facto das mesmas autoridades não executarem totalmente o disposto na declaração Balfour de 1919, em que se prenunciava ostensivamente a criação do Lar Judeu na Palestina.

A CIRCUNÇÃO DO "LAR JUDEU"
Conservando todos os seus esforços nesse sentido, os judeus, que eram 350.000 em 1913 e são hoje 400.000, representam 20 % da população total da Palestina, não se limitam a tudo quanto possa transformar em um futuro proximo o seu anseio. A Palestina pode comportar em seu territorio mais de 2 milhões de filhos de Israel e tudo faz crer que a instalação desses contingentes de israelitas na Terra Santa será a solução mais razoavel e também a mais racional para o problema de se conseguir uma habitação permanente e feliz para os refugiados judeus da Alemanha e de outros paises. Dos 300.000 emigrantes judeus da Alemanha, muitos foram os que se dirigiram para os Estados Unidos, a Africa do Sul, o Dominio do Canada, a Argentina e Cuba. Mais de metade, porém, desistiu de emigrar e ficou na Alemanha, onde se acham hoje, em numero de 142.000, se encaminharam para a Palestina.

A OBRA DOS IMMIGRANTES JUDEUS
A obra realizada por esses imigrantes durante os ultimos annos é verdadeiramente digna de nota. Fede dize-se, sem grande exagero, que constituiu um dos grandes milagres dos tempos modernos. Em 1913 restava no pais a mais negra miséria. A lepra, a tuberculose e as lamentáveis condições hygienicas em que vivia estavam muito longe de serem eliminadas. Hoje, graças aos esforços energicos dos novos residentes judeus, a lepra, que era uma das terrificas pragas da terra, foi completamente eliminada. O tracoma, assim como outras doenças, se já prestes a desaparecer. Regiões

A RHENANIA, AS COLONIAS E OS ARMAMENTOS

Pontos principais do questionario dirigido ao Reich

SETE PERGUNTAS

LONDRES, 24 (U. P.) — O embaixador da França junto à Corte de St. James, sr. Charles Corbin, comunicou hoje, extra-officialmente, ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, os pontos que a França desejaria fossem incluídos no questionario que o titular do Foreign Office, capitão Robert Anthony Eden, projecta submeter proximo, ao chancelier do Reich, sr. Adolf Hitler.

Informações extra-officiaes indicam que o sr. Corbin foi portador de sete perguntas, entre as que se incluem um pedido para que o chancelier Hitler esclareça as suas intenções no que diz respeito à Europa Central, incluindo a Austria e a Irlanda de claudicar se essa garantia está incluída nos pactos de não-agressão, propostos pelo chancelier do Reich.

OS ARMAMENTOS E OUTROS PONTOS
Os outros sete pontos são em torno dos seguintes problemas:
1 — Regresso da Alemanha à Liga das Nações;
2 — Intenções relativamente à Rhénania e sua fortificação;
3 — Exigencias colonias;
4 — Limitação de armamentos;
5 — Segurança colectiva; e
6 — Statu quo territorial.

Presume-se que o chancelier Eden também tem outras questões que deseja incluir no memorandum.

UMA FORMULA PACIFICADORA
A ida à Palestina do dr. Chaim Weizmann, que desde o dia 6 do corrente se encontra em Jerusalém, tem por principal objectivo convencer as autoridades britannicas da conveniencia de se atenderem as posições dos israelitas, destinadas a favorecer o desenvolvimento da terra. O director da Agencia Judaica tem mantido negociações com essas autoridades, particularmente em torno da questão do Conselho Legislativo, tendo elaborado as seguintes condições para a participação dos hebreus nesse organismo:
1 — Amnistia geral para todos os imigrantes judeus, que chegam ao pais sem a permissão necessaria, até um anno antes das eleições para o referido Conselho;
2 — Aumento da imigração judia actual até um milhão de 50.000 pessoas por anno, durante o prazo de 5 annos;
3 — A Agencia Judaica reserva-se o direito de fiscalização da integração dos capitães emigrantes;
4 — Estabelecimento de judeus na Transjordânia;
5 — Exame arduo do alphabetico, por parte dos membros do Conselho de membros desta de 23 para 24;
6 — Eleições directas, sem listas pessoais, em lugar de se fazer por lista de communicados;
7 — Occupação proporcional de judeus nos trabalhos publicos, de acordo com as promessas do sr. T. Macdonald em 1931, permitindo-se os debates sobre questões raciaes nas reuniões do Conselho.

A FORMULA NAO SATISFAZ AOS ARABES
Essas promessas, que, postas em pratica, dariam, ao cabo de um lustro, não somente uma decisiva predominancia politica aos judeus na Palestina, como lhes assegurariam possivelmente um predomínio numerico, não são bem vistas pelos arabes. Na verdade, os arabes, que já, nos filhos de Israel, influenciam desproporcionadamente a sua representação na população do pais, temem a possibilidade de serem examinados pelo alphabetico dos votantes.

A POLITICA DOS JUDEUS JUNTO AOS INGLEZES
Na sua politica junto as autoridades (Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

SERÁ UM DOS MAIS RENHIDOS PLEITOS ELEITORAES DA FRANÇA, O DE AMANHÃ

POR M. S. HANDLER
(Correspondente da United Press)

PARIS, 24 (U. P.) — Todos os locais publicos e particulares disponíveis achavam-se literalmente cheios hontem à noite, assistindo milhares de pessoas às diversas reuniões convocadas por 2.730 candidatos que disputam 510 lugares na Camara dos Deputados.

Os chefes dos principais partidos, incluindo o sr. Edouard Herriot, Edouard Daladier, Pierre Etienne Flandin, Marcel Dest, Marcel Cachin, Franklin Boisson, Louis Marin, Charles de Lasteyrie e Leon Blum, dirigiram a palavra a multidões enormes, enquanto muitos de seus partidarios occupavam as plataformas nas esplanadas publicas e nos cafés, em todo o pais.

O INTERESSE PELOS DISCURSOS
Milhares de eleitores acompanhados de suas esposas que não gozam o direito de voto, tomam parte na campanha com apaixonado interesse e ouviram o ultimo discurso do candidato favorito e dos adversarios antes de depositarem os votos nas urnas, depois de amanhã de manhã.

TEME-SE QUE SE VERIFIQUEM CONFLICTOS
Tem-se que se produzam sérios conflitos entre os partidarios da Frente Nacional e da Frente Popular, pois a tensão dos animos

se accentua consideravelmente após as ultimas reuniões. A Guarda Movel, a gendarmaria municipal e a policia municipal foram concentradas em pontos estrategicos, onde podem surgir os tumultos.

PREVISÕES
Nos circuitos politicos previam-se hoje a victoria da esquerda, mas o resultado definitivo do pleito, é uma questão que depende do eleitorado. As colligações da esquerda e da direita procuraram, no decorrer da campanha, explicar a recusa da nação, que em geral é moderada em suas tendencias, de encontrar-se envolvida em qualquer movimento extremista, quer das direitas quer das esquerdas.

O TRABALHO DA FRENTE NACIONAL
A Frente Nacional, mediante incansavel propaganda, procurou inculcar o temor de que esteja uma revolução, se as esquerdas conquistarem o poder. As desordens registadas na Hespanha após a victoria da Frente Popular desse pais, foram particularmente apontadas pelos nacionalistas francezes, que apresentam a situação da França vizinha como uma amostra do que a França pode esperar sob o governo dos esquerdistas.

APONTANDO A AMEAÇA DO FASCISMO
Esses methodos foram combati-

Goering, "Sub-Fuehrer" do povo alemão

BERLIN, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — O general Goering foi nomeado "sub-fuehrer", com o cargo sobre as actividades do Ministerio das Relações Exteriores, Economia, Trabalho, Finanças, Justiça e Comunicações.

Pasto dentifricia Ross

A GR- BREITANHA CAE NA TACTICA DO CONFORMISMO

Adoptada pelos estadistas de Londres a reserva diplomatica

REARMAMENTO

LONDRES, 24 (U. P.) — A diplomacia britannica, retrai-se, aparentemente, para uma posição defensiva, ante a guerra colonial victoriosa da Italia, a politica estrangeira da Alemanha na Europa e a expansão japonesa na China.

O fracasso da tentativa britannica de conter, mediante um esforço colectivo, a expansão do imperio italiano no continente negro inaugurará, ao que se espera, um periodo novo de reserva diplomatica por parte do governo de Londres, o qual poderá durar, provavelmente cinco annos, o tempo necessario para o rearmamento naval terrestre e aereo da nação britannica resuscitada o seu formidavel e tradicional poderio, sufficientemente prestigioso para ser o elemento mais importante na politica internacional da Europa.

PARA EVITAR NOVOS REVEZES
A Grã-Bretanha está firmemente disposta a não se armar a mais do que se espera, um periodo novo de reserva diplomatica por parte do governo de Londres, o qual poderá durar, provavelmente cinco annos, o tempo necessario para o rearmamento naval terrestre e aereo da nação britannica resuscitada o seu formidavel e tradicional poderio, sufficientemente prestigioso para ser o elemento mais importante na politica internacional da Europa.

O CASO DA AUSTRIA
Hoje, o governo britannico não parece disposto como antes a assumir qualquer compromisso no sentido de garantir a independencia da Austria contra o actual esforço dos nacional-socialistas no sentido de unificarem os povos de raça e lingua alemã sob a égide de Berlim. Espera-se que a Grã-Bretanha se conformará com a fortificação dos

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

FOI RECUSADA A SUGESTÃO DOS FRANCEZES

A Inglaterra não dará ao questionario caracter de ultimatum

CONFERENCIAS EM ROMA

Por FREDERICK KUH, correspondente da United Press
LONDRES, 24 (U. P.) — Soube-se que a Inglaterra recusou-se a acceder à suggestão da França, no sentido de dar ao Questionario Eden o caracter de um ultimatum a Hitler.

No correr de longas consultas entre o titular do Foreign Office, o sr. Van Sittart, tecnico do Ministerio do Exterior, e o embaixador francez, Corbin, informa-se que este ultimo insistiu em que o questionario devia ter o caracter de "accepte ou rejeite", argumentando em que as conferencias dos representantes das potencias lieis a Locarno com os representantes do sr. Hitler estariam fraccassadas no caso deste ultimo não responder satisfatoriamente ao questionario.

O fracasso dessas conferencias, como bem se sabe no Reich, ligaria militarmente o Reino Unido com a França e a Belgica, resultando em virtual alliança armada entre essas tres potencias lieis a Locarno.

PARA ELUCIDAR DUVIDAS
Por sua vez, os srs. Eden e Van Sittart mostraram ao embaixador Corbin que o questionario visa elucidar duvidas sobre o plano Hitler de paz.

Informar na embaixada franceza que quantidade de perguntas formuladas pelo gabinete de Paris, foi apresentada ao sr. Eden, acrescentando-se que varios dos pontos sustentados pelo Qual d'Orsey já haviam sido incluídos na redacção das indagações.

As consultas entre os ministerios do Exterior de Paris e Londres, continuaram até o meio da semana proxima, sendo possível que o Foreign Office procure obter suggestões do governo belga, antes de transmitir o questionario à B.

ANIDA AS PERGUNTAS
Segundo indicam autoridades anglo-francesas, o questionario comprehendendo estes pontos capitais:

1. — Que garantias offerece a Alemanha de que cumprirá os compromissos que venha a assumir?
2. — Reconhecerá a Alemanha a jurisdição da Corte de Justiça Internacional de Haia, para resolver conflitos internacionais?
3. — Pretende a Alemanha pôr em duvida o regimen em que vive a Cidade Livre de Dantzig?
4. — O pacto de não-agressão, celebrado com a Lituania, levará no devido respeito a situação de Memel?

5. — Quaes são as reclamações do Reich em materia de colonias?
6. — Está Hitler preparado a renunciar a seus desígnios annexionistas relativamente à Austria, aos territorios habitados por alemães na Tchecoslovaquia, aos duodécimos dinamarqueses do Schleswig, à Alta Silésia, e a guasta a governação nazista aquillo que declarou seu ministro do Exterior, Von Neurath, ao embaixador inglez Phipps, a 12 de abril de 1935, isto é, que a Alemanha não cumprirá pactos de não-agressão com as potencias suas vizinhas, mesmo as suas observações não deixou de chamar a atenção o facto das audiências incluírem com breve intervalo aos representantes das nações mais interessadas no problema das sanções e a Italia e não são poucos os que presumem que o sr. Savich deixou passar a oportunidade de sondar a opinião desses diplomatas no que se refere a um problema de tal importancia para o Reino.

OS ENCONTROS NA CAPITAL ITALIANA
ROMA, 21 (U. P.) — O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Svelco, recebeu hoje em audiência o embaixador da Grã-Bretanha, sr. embaixador da França, marquez de Chambrun.

Nos meios officiaes, o correspondente da "United Press" foi informado de que nenhuma das duas uniões teve significação politica. As observações não deixaram de chamar a atenção o facto das audiências incluírem com breve intervalo aos representantes das nações mais interessadas no problema das sanções e a Italia e não são poucos os que presumem que o sr. Savich deixou passar a oportunidade de sondar a opinião desses diplomatas no que se refere a um problema de tal importancia para o Reino.

POSSIVEL ENTENDIMENTO
Acredita-se nesta capital que o prazo demorado das conversações sobre o thema das sanções pode permitir um certo reajustamento das vozes mais desinfectadas.

Acredita-se também que o exito das tropas italianas na Africa e a occupação eventual de Addis Abeba influenciarão a attitudem dos sanccionistas e reforçarão aos adversarios.

Pouco a pouco vae ganhando terreno na opinião publica a idea de que se aproxima rapidamente a data em que deixará de ser considerado como um problema internacional o problema ita-o-etiope.

SOLUÇÃO A MARGEM DA S. D. N.
Por outro lado, muitos são os que creem descobrir indícios visíveis do desejo do governo de preparar terreno para uma solução do conflicto à margem da Liga das Nações e de forma que resulte satisfactoria para a Grã-Bretanha.

A opinião popular já se refere à campanha colonial como definitivamente ganha e espera como certa a abolição de Haile Selassie e a queda da capital etiope.

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

(Continua na 2ª pagina.)

Chamado pelo presidente da Republica esteve hontem no Rio Negro o governador de S. Paulo

Palavras do sr. Getulio Vargas e do sr. Armando de Salles

Tarde movimentada em Petropolis — A opinião do governador fluminense e do ministro da Viação — Falam varios congressistas

A ATTITUDE DO SR. BORGES DE MEDEIROS



O presidente da Republica, ao lado do prefeito da cidade, diz ao reporter que em S. Mathews aprendeu a ser discreto com os jornalistas (Photo "Diarios Associados")

PETROPOLIS, 24 (CAJO JULIO CESAR VIEIRA, enviado especial dos "Diarios Associados") — Pelo telephone — A incontinencia de avistar-me com o governador Armando de Salles Oliveira, antes da sua chegada ao Rio ou a Petropolis, levou-me, pela madrugada, aos Club dos Duzenos e, nesse celebrado local da politica nacional, tive a desagradavel surpresa de encontrar a noticia de que o governador de S. Paulo partira ha cerca de meia hora, isto é, deixara o seu pousio precisamente ás 8 horas, acompanhado do maior Othello Franco, seu assistente militar, e do dr. Carlos de Mendonça, seu secretario particular.

Tomel, incontinentemente, o automovel, com a preocupação unica de passar e esperar o sr. Armando de Salles Oliveira na barreira do Campo Grande. Consegui esse objectivo, pois alcancei o allindio local com uma vantagem de 20 minutos sobre o vehiculo do governador paulista. S. ex., segundo verifiquei quando passei ao lado do seu carro, que é uma Lincoln possante, fazia viagem calma, em marcha de passeio. Na barreira, quando ia se aproximando, notei que o sr. Armando de Salles Oliveira, que se achava ao lado do chauffeur, deu-lhe qualquer ordem, partindo o carro numa disparada subita, sem mesmo dar

tempo aos guardas para tomarem nota do seu numero. Constatel que não desejava falar a jornalistas.

Fui no seu encalço, atravessando Santa Cruz, Madureira e fui parar no local da barreira da estrada Rio-Petropolis, onde me informaram que o carro do governador de S. Paulo por ali não passara.

Utilizando-me de um telephone official, consegui, dall mesmo, saber que o sr. Armando de Salles seguira directamente para o Rio, deixara seus secretarios no Palácio Hotel, depois, para a residência do ministro Vicente Rios, no edificio Paysandu, ali passando o dia todo em conferencia reservada.

UM INESPERADO ENCONTRO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA
"O DR. ARMANDO CHEGOU?"

Em Petropolis, depois do almoço, dispus-me a seguir para o palacio Rio Negro, onde pretendia aguardar a chegada do sr. Armando de Salles Oliveira. Para agradavel surpresa minha, encontrei, na calçada da avenida 15 de Novembro, fazendo o seu passeio, ás 13.30 horas, o presidente Getulio Var-

gas, que se achava entre o prefeito municipal e o capitão Amaro da Silveira, seu ajudante de ordens. Fui ao encontro de s. ex., que, como sempre, recebeu o redactor dos "Diarios Associados" com demonstrações de sympathia, convidando-me para acompanhá-lo no seu passeio.

Pedi-lhe novidades sobre tudo, principalmente sobre politica, respondendo o chefe da Nação, sorrindo amavelmente:

— Não tenho novidades para lhe dar, pois estive ausente alguns dias de Petropolis, repousando na fazenda de São Mathews.

Depois acrescentou, apontando o sr. Yeddo Fiuza:

— Neste momento, só me interessa, como vê, pela administração publica de Petropolis, e, com esse objectivo, estou aqui percorrendo a cidade com o prefeito Yeddo Fiuza, que vem me mostrando as coisas bonitas que está fazendo.

Insisti, entretanto, sobre a materia politica, detalhando o conragramento, ao que retrucou o sr. Getulio Vargas, sem se perturbar:

— Depois da ultima vez que falei aos seus jornais, não to-

(Continua na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRETORES: — Assis Chateaubriand, Diretor Geral, Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade: 22-7021. — Assis Chateaubriand, Diretor Geral, Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade: 22-7021.

ENDEREÇOS: — Direção, redação e administração: Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade: 22-7021. — Assis Chateaubriand, Diretor Geral, Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade: 22-7021.

TELEFONES: — Direção: 22-8440, Redação: 22-7107, 22-8238 e 22-1309. — Assis Chateaubriand, Diretor Geral, Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade: 22-7021. — Assis Chateaubriand, Diretor Geral, Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade: 22-7021.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno: 50000 Trimestre: 15000
Semestre: 30000 Annuo: 80000

EXTERIOR
Anno: 50000 Trimestre: 15000
Semestre: 30000 Annuo: 80000

VENDE AVULSA
Capital e Networth: \$200
Atividade: \$400

COMPRA DE UMA QUINTA FAMOSA
LISBOA, 24. (U. P.) — Fica da...

BOVISTA

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

GRANDES HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AO PATRIARCA DE LISBOA, CARDEAL CEREJEIRA

O ministro das Obras Publicas visita a região do Alemtejo para verificar a situação dos desempregados

DIVERSAS NOTICIAS

LISBOA, 24. (U. P.) — Os jornais destacam a imponente homenagem prestada ao patriarca de Lisboa, Manuel Gonçalves Cerejeira, fundador do Império Português do Oriente, no começo do século XVI, e vice-rei das Índias, posto em que morreu quando viajava no mar de Oman.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM CURIA

LISBOA, 24. (U. P.) — O ministro da Educação visitou a Curia onde foi festivamente recebido por cerca de quinhentos estudantes e professores do Colégio dos Jesuítas espanhóis ali instalados.

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

A Ethiopia emprega os ultimos esforcos para interromper o avanço dos invasores

MAIS UM RAIO AEREO ITALIANO A ADDIS-ABEBA

COMMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 24. (U. P.) — Urgente. O correspondente da "Exchange Telegraph" informa que um avião de bombardeio italiano, "Caproni", motor, voo sobre Addis Abeba, às 7.15 horas de hoje.

O mesmo correspondente acrescenta que o estudo do aparelho efectuou um vôo de observação de meia hora, sobre a capital etíope, e, em seguida, partiu rumo ao norte, sem ter decido da altitude de 5.000 pés, em que permaneceu desde a sua aparição.

EM ORGANIZAÇÃO O AVANÇO SOBRE ADDIS ABABA

ROMA, 24. (U. P.) — Foi hoje anunciado, de fonte oficial, que as tropas italianas ocuparam, ontem, sem que lhes tivesse sido oposta resistência, a cidade etíope de Uorru, na frente norte.

Entretanto, as tropas que obedecem ao comando do general Rodolfo Graziani avançaram mais para o norte, através do território etíope, ao mesmo tempo que outras unidades estão sendo concentradas em Dessié, preparando-se firmemente para avançar contra Addis Abeba.

O comunicado de guerra n. 194, divulgado esta manhã, diz: "O marechal Pietro Badoglio telegrama: 'Na frente norte, uma coluna de tropas eritreias partiu de Dessié e ocupou Uorru, sem ter encontrado resistência. Na frente da Somalilândia, continua o avanço em todos os setores. No vale do rio Faf as nossas tropas ocuparam God-Addie e Gahbreh. A linha de fronteira das linhas de defesa inimiga em Sassa-Baneh, Uorru e Dagamedo'."

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

Boletim internacional

O governo britânico, a 24 de julho de 1922, aceitou o mandato sobre a Palestina, em virtude de uma resolução do Conselho da Sociedade das Nações e de acordo com os princípios constantes do artigo XXII do Pacto.

Enquanto o mandato sobre a Síria e a República Libanesa exigia da França, que o recebesse, a instituição num prazo máximo de três anos, de um estatuto orgânico para essas regiões, o acordo firmado com a Grã-Bretanha não fixava data ou prazo para a promulgação de uma carta política para a Palestina.

Essa diferença resulta das condições especiais em que se encontram os países sob mandato, no Oriente Próximo.

A existência de judeus e de árabes na Palestina dá ao mandato britânico um caráter complexo, que torna praticamente impossível, pelo menos num período curto, submeter o país a regras jurídicas definidas.

A situação política interna da Palestina não variou desde 1922. As lutas que os ingleses encontraram na Terra Santa permanecem as mesmas, e se é verdade que houve fases de crise mais intensa, também é certo que nunca deixaram de existir os conflitos latentes entre as duas raças dominadas por duas religiões tradicionalmente inimigas.

O Alto Comissário inglês tem o direito absoluto de promulgar as leis necessárias à administração do mandato, sob a condição de submetê-las a um conselho consultivo composto de judeus e de árabes.

Recentemente, o governo britânico, agindo pela sugestão do Alto Comissário de Jerusalém, Sir Arthur Wauchope, redigiu um projeto de um Conselho Legislativo palestino, cuja função seria fazer participar as duas raças, árabes e judeus, proporcionalmente, no governo do país.

Os dirigentes sionistas e os partidos políticos árabes receberam sem entusiasmo o projeto do Conselho Legislativo.

Segundo o esboço organizado por Sir Arthur Wauchope, esse corpo político deverá compor-se de 28 membros, dos quais onze muçulmanos, três cristãos, cinco funcionários administrativos, dois banqueiros britânicos e sete judeus.

Esses membros do Conselho seriam em parte eleitos e em parte nomeados.

Cristãos e Muçulmanos, que formam a população árabe natural da Palestina, terão, assim, um número de representantes que será o dobro dos judeus.

A presidência do Conselho Legislativo será atribuída a um sidiite lúxi da metrópole, que possua bastante experiência jurídica.

A sessão ordinária da Assembleia durará três meses por ano, devendo o mandato dos deputados eleitos e nomeados durar um quinquênio.

A escolha dos representantes eleitos será feita por sufrágio universal.

Só podem ser votados os indivíduos que hajam nascido na Palestina ou nela residam pelo menos há três anos.

Para ser eleito é necessário ser maior de trinta anos e não poderão alistar-se eleitores os indivíduos menores de vinte e cinco.

O Conselho Legislativo terá a seguinte missão: 1) discutir os projetos submetidos pelo governo; 2) apresentar projetos de lei que tenham sido de antemão aprovados pelo Alto Comissário; 3) examinar e discutir o orçamento, com a faculdade de reduzir as despesas; 4) interpellar o governo sobre questões administrativas.

O Conselho Legislativo não satisfaz nem a árabes nem a judeus.

Ambas as raças consideram diminuída a representação que lhes foi atribuída na Assembleia e alegam que os poderes desse corpo são fictícios, pois que, em nenhuma circunstância, poderá decidir soberanamente, como uma câmara de deputados do povo, nos regimes democráticos.

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

CRISANTEMOS

Depositos - Descontos
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

REGULAMENTAÇÃO DA
RADIOTELEPHONIA

O governo tem se esforçado para imprimir nos serviços de radiotelephonia os princípios das companhias particulares, um rumo consentâneo com as necessidades do nosso ambiente.

Tinhamos que acompanhar nestes terrenos os progressos realizados por outros países sul-americanos, colando o "broadcasting" nacional à altura do nosso desenvolvimento cultural e artístico.

Foi o que fez recentemente o ministro Marques dos Reis, quando baixou as novas instruções, que passaram a regular as atividades radiotelegráficas e que foram, como era lógico, recebidas com inteiro apoio da opinião pública, devidamente elucidada sobre os objetivos e alcance da orientação do governo.

Não poderíamos continuar no regime anterior, em que um assumpto de tal magnitude estava sujeito aos melhores e normas discricionários dos interessados.

As instruções regulamentares preencheram uma lacuna, sendo da esperar, portanto, que as autoridades que receberam a incumbência de executar-as, façam com perseverança e rigor, para que produzam os resultados felizes que se têm em mira.

Não é exatidão que o novo regulamento tenha vindo prejudicar a vida de estações já existentes.

O direito adquirido, como não podia, aliás, deixar de ser, ficou plenamente respeitado.

A limitação do número de estações, que é uma das medidas mais acertadas da nova legislação, resulta de fatores de ordem técnica, administrativa e econômica e, certamente, só foi sugerida depois de demorado exame da questão e em vista das observações feitas.

As sociedades permissionárias, a título precário, deixaram esgotar-se o prazo de dois anos que lhes foi concedido em 1932 para melhorar as respectivas instalações. Mais tarde, em 1934, obtiveram uma prorrogação do decreto anterior, já agora com novas obrigações, impostas pela necessidade de dotar o país de um serviço de radiodifusão, tanto quanto possível igual ao de outras nações adiantadas.

O decreto citado preservou o prazo de dois anos para as sociedades se enquadrarem na lei e dessa forma passaram ao regime precário em que se achavam para o das concessões duráveis.

Para isso exigia-se das estações um potencial mínimo, qual seja, por exemplo, para as do Rio de Janeiro ou São Paulo, de apenas 5 kw. Nessas condições, findo aquele prazo, as estações que não viessem a satisfazer tal exigência haveriam consequentemente de ser fechadas, e isso, aliás, já era do domínio de todas as sociedades.

Dahi algumas delas terem procurado há tempos obter do governo uma prorrogação extra-legal, sob o pretexto de dificuldades de capital suficiente para a realização imediata do empreendimento.

Mas se não conseguiram em quatro anos os recursos necessários para o aperfeiçoamento das suas instalações, é quase certo que não o lograrão no decurso da nova dilatação de prazo desejada, pois maiores seriam os óbices resultantes da concorrência econômica já reinante.

Não houve, evidentemente, nenhuma surpresa nas medidas legais contidas nas recentes instruções baixadas pelo Ministério da Viação.

Estávamos num dilema: ou tomar uma orientação rigorosa, ou beneficiar o progresso da radiotelephonia brasileira, ou esperaríamos indefinidamente a eliminação dos elementos mais fracos pela competência que se estava estabelecendo.

É claro que o governo preferiu adotar-se, facilitando com uma legislação adequada, a consecução de finalidades que não poderiam ser deixadas para as calendas gregas.

Se o interesse de um serviço melhor e mais perfeito exige a limitação das estações, que ela se faça.

O Brasil, pelas suas responsabilidades culturais, tem o dever de acompanhar as demais Repúblicas do continente em todas as manifestações civilizadoras.

Não é justo, pois, para atender a solicitações privadas, forçar o país a continuar entre os menos desenvolvidos, quando não nos faltam condições de toda a ordem para ocuparmos um lugar proeminente no campo da radiodifusão.

E é para isso que se está trabalhando com todo o afinho.

PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright dos "Diários Associados")

Não havia, até agora, no Brasil, uma repartição oficial encarregada da defesa do patrimônio histórico e artístico do país.

Contrário do que fazem os outros povos, sempre ciosos dos seus caudais de arte nacional ou estrangeira, deixamos, pelos séculos afora, abandonados ou esquecidos, grandes riquezas que vinham sendo sistematicamente pilhadas pela cobiça dos mercadores de objectos, quadros, esculturas e joias preciosas, as que a nossa habilitação ligava muito pouca importância.

O norte, principalmente, perdeu a maior parte das suas obras de talha, autores religiosos, cerâmica e cristais, que outrora foram trazidos pelos nobres portugueses ou pelos conquistadores batavos.

Não houve jamais um governo que se lembrasse de impedir o exodo dos bens patrimoniais do Brasil.

O mesmo aconteceu e ainda está acontecendo com os objectos de arte rudimentar dos índios de Matto Grosso.

Embarcou, hoje, para o norte, o general Daltro Filho.

U dizia há quatro semanas no Rio, a um amigo riograndense, que se o general Flores da Cunha não se tivesse decidido a ser voluntariamente um personagem militante na política paulista, fora mister inventá-lo. Ele tem um papel em nossa história contemporânea, e esse papel foi desempenhado aqui com um estilo de perfeita habilidade. Em dado momento, poucos homens teriam sido tão úteis, tão necessários, como o governador do Rio Grande. Ele tinha uma missão a cumprir entre os paulistas, e mais uma página a escrever na história da gente das bandeiras. A missão está executada e a página escripta, com mão de artista. Nas declarações formuladas por ele, apoiando o P. R. P. nas eleições municipais de São Paulo, o valoroso capitão gaúcho endereçou a sua mais bela, a sua mais alta saudação ao Brasil. Havia aqui uma confusão desesperada, que o general Flores acabou. As línguas não se baralharam, como na Babel da história, neste fim de século tropical. Não se baralharam, porque todas ficaram lucidamente pretas. Daqui por diante, a nenhum dos dois partidos de São Paulo será dado invocar, um contra o outro, a acusação de que este ou aquele foi buscar apoio político lá fora, para se empenhar nas lutas internas da política. Se o P. G. vive na intimidade do presidente da República, ampara-o, sustenta-o, dá-lhe apoio ostensivo, o P. R. P. não faz por menos com o P. R. L. do Rio Grande e seu illustre governador. Estão quietos.

DEVEMOS mostrar-nos enternecidos por todos os que estão tendo a serenidade goethiana de servir o ideal do Brasil unido e de trabalhar pela integridade nacional. O P. C., depois de 1933, se adaptou mais rapidamente à contingência do trabalho em articulação com outras forças políticas no plano federal. Mas o P. R. P. está vindo agora nas suas águas. Ele se do isolamento a que se condemnara para completar o ciclo da sua elaboração política em comunhão com uma força tão hostil a São Paulo em 1932, como aquelas com quem trabalha o P. R. P.

Desde que me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

de quem me considero gente, me sinto um partidário sincero

TACO ATACO

S. PAULO, 23 — (Pelo telephone)

da ideia imperial. Quanto eu iniciava a minha vida jornalística, havia no norte um Alfredo Ellis Junior, que, por sinal, era tão barbaresco quanto o "Morsos deputado perreputado". Gonçalves Maia tinha o mesmo programa simplista de Alfredo Ellis. Ele era um poeta, um inocente, um scrupuloso de candura, tal qual o sr. Alfredo Ellis. Como este, se considerava um Sáunço, que iria fazer desabar a unidade política brasileira. Gonçalves arremetia contra o sr. contra São Paulo, contra os brasileiros meridionais, considerando-os responsáveis pela pobreza do meio físico nordestino. Era da mais triste indigência a sua ignorância dos problemas da geografia econômica. Na sua fúria contra os mais ímigos do Abel paulista, Alfredo Ellis chega aos mesmos destemperos que Gonçalves Maia. Mas, como o pamphletário nordestino, que falou em reviver a Confederação do Equador, para desmembrar o norte do sul, morreu em completo olvido daqueles mesmos que o liam, o deputado do P. R. P. está assistindo em vida aos funerais do seu sonho seccionista. Ele fala como a voz solitária de uma geração sem ouvidos para escutar-o. Tomara o sr. Ellis a exacerbação de ânimos de um povo ulcerado pelos sofrimentos, que lhe causaram duas dúzias de envenenamentos, como o estado d'alma definitivo desse povo. A aspiração seccionista era um grido momentâneo de dor, causado pelo saque no "self-government", pela humilhação do poder do Estado, exercido por aventureiros profissionais, como o capitão João Alberto e outros. E ele imaginava jogar

Assis CHATEAUBRIAND

com ella como uma arma social e revolucionaria permanente. Veiu o governo civil e paulista, e o separatismo, como sentimento, acabou. Entretanto, algumas figuras da minoria entenderam sustentá-lo como arma política, fazendo crer que elle ainda tinha certas ressonancias espiíritas na alma bandeirante. Mas agora está morto e bem morto. Não apparece mais nem na violencia mimica do sr. Alfredo Ellis, o qual assistiu, de braços cruzados, á eloquente e oportuna intervenção do governador do Rio Grande nos debates partidários de São Paulo. E como chegou, na hora justa, precisa, essa intervenção!

NÃO encontro neste abril friorento um separatista mais em São Paulo! As ruas estão desertas da categoria de cidadãos, partidários do fracionamento do Brasil em varias patrias pequeninas e separadas por terríveis antagonismos regionais. Depois que o general Flores falou, cheio de calor, pro P. R. P. de todo se modificou a concepção da politica de espendido isolamento da ala "front" repista, a qual não queria acordos com quem brigou contra o "front" constitucionalista em 1932. Graças á attitudo do chefe do executivo riograndense, o separatismo, que se refugiara na tunica do P. R. P., se viu aniquilhado. Eu não quero dizer que o P. R. P. fosse um partido seccionista. Longe de mim affirmar tal absurdo. Se infiltrado é que nas suas fileiras se encontravam separatistas, se infiltrada a forma adversária da ideia nacional, e com por elle tolerados. Toda a força dramática do P. R. P. reside nessa expressão sonora e profunda da sua mystica revolucionaria, gritada face a face do peccetista: — Correligionários de Getúlio Vargas!

Mas, desta vez, o legionário do P. C. encontrou a sua réplica: — Correligionário de Flores da Cunha!

E ficaram taca a taca. E dissipou-se a mystica do esplendido isolamento do P. R. P., mystica por detrás da qual se encurralava o separatismo.

A renovação da mesa da Camara Municipal

SEM HYPOTHECAR SOLIDARIDAD E AO PREFEITO INTERINO DO DISTRICTO, A MINORIA RESOLVEU APOIAR A SUA RE-ELEIÇÃO

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

Conforme noticiamos, reunidos, ontem, a minoria da Camara Municipal, para deliberar acerca da attitudo a ser adoptada pelos seus membros, em face da renovação da mesa daquelle casa. Após a reunião, foi distribuída, á imprensa, a seguinte nota:

"A minoria da Camara Municipal, que sempre defendeu os principios constitucionales, resolveu, em sua ultima reunião, tendo em vista a situação administrativa do Districto Federal, votar, em maio proximo, na minha humilde individualidade para Presidente daquelle Camara, de modo a que possa continuar como Prefeito Interino.

Penhoradissimo pelas expressões generosas com que a illustre minoria justificou sua decisão, muito agradeço o honroso apoio pessoal dos prezados amigos. Cordiaes saudações.

(a) Olympio de Mello"

O ESTADO DE GUERRA SERÁ SUSPENSO EM DOIS MUNICIPIOS DO PARANÁ

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os efeitos do decreto n. 702, de 21 de março findo, nos municipios de Tamandará e Carapicó, no Paraná, durante o dia 1.º de maio, em virtude da realização de eleições municipais.

CHEGOU O VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

Pelo hydro-aerão da carreira da Panair, chegaram hontem os deputados padrs Arruda Camara, 1.º vice-presidente da Camara dos Deputados, e Pedro Firmeza, representante do Ceará.

REGRESSOU O INTERVENTOR DO ACRE

Passageiro do "Brazilian Clipper", partiu hontem para Manaus, de onde proseguirá viagem por via fluvial, o sr. Manoel Martinião Prado, interventor federal no Acre.

O embarque do interventor acreano foi concorrido, tendo comparecido ao aeroporto da Ponta do Calabouco representantes das altas autoridades do paiz.

A INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE ALAGOAS

O presidente da Republica recebeu presidente da Assembleia alagoana, o sr. Freitas Meirelles, em que este lhe comunica ter sido instalada a 22 do corrente, em Maceió, a segunda sessão ordinária da primeira legislatura da referida Assembleia.

A INSTALAÇÃO DO MUNICIPIO DE MIRACEMA

MIRACEMA, 24 (Do correspondente) — No proximo dia 3 de Maio, terá lugar aqui a instalação do novo município fluminense.

Ha quem supponha, apreciando superficialmente o problema, que estações na época do desprestigio da barba.

É um engano. O domínio quasi absoluto dos rostos escaudados fez, ao contrario, o prestigio das barbas, que racaram. E o proprio facto de os homens se despirem dos pelos, examinados as condições e as circunstâncias, importa em homenagem áquelles adoncos, que assignalaram a austeridade dos nossos antepassados.

Acredita-se na desvalorização da barba, porque, no actual systema cambial, perdeu aquelle valor que a caracterizavam em outras épocas. Outro engano. Trata-se tão somente de transformação dos processos de commercial, mas que não tem qualquer influencia subjectiva para o desmerecimento das barbas.

O fio de barba, que o nosso bivo arrancava do queixo e entregava ao creder, para documentar a compra de uma fazenda, de uma bolada, de uma casa ou para afiançar vultosa transacção de ouro, essa fio de barba, havin necessariamente, de ser substituído, com o augmento formidável das operações, pela difficuldade da especificação, do fichamento de cada um desses documentos capillares. É obvio que os commerciantes e estabelecimentos de credito, se não mudassem de systema, acabariam contractando mais técnicos capillares do que os mais amplos Institutos de Belleza, para a aguda differenciação dos fios de barba, e a villosa desconfiança e enlousamento das suas transacções.

Por medida de caracter nomenclatura, instituir-se-ia, então, as letras com os avares e os endossos por meio de firmas.

Mas as barbas não perderam o seu velho prestigio. E isso exactamente pela attitudo de seus possuidores, que a villosa desconfiança e enlousamento das suas transacções, offerecem dar-lhe fim honroso e bravo.

O ministro da Guerra pede ao da Justiça a dispensa de um official

Do ministro da Justiça solicitou o seu collega da pasta da Guerra providenciação no sentido de ser dispensado da commissão que vem exercendo aquelle Ministerio o primeiro tenente Ayrton Teixeira Ribeiro, visto serem necessários os seus serviços.

ção do novo municipio fluminense, que será constituído pelos antigos distritos de Paraito e Maracana, que para tal fim serão desligados de Padua.

Os dirigentes do Partido Progressista, nos dois districtos acima referidos, acabam de lançar um manifesto, declarando que continuarão cohesos em torno da orientação politica do deputado federal Hermes Silva, e que, coherentes com a attitudo até aqui manifestada, trabalharão "pela formação de um ambiente de respeito e acatamento ás autoridades constituídas, para que reine em nosso meio tranquillidade absoluta, de modo que o povo de Miracema possa livremente, no proximo pleito municipal, escolher os verdadeiros dirigentes dos seus destinos".

Afirmam ainda os signatarios do manifesto, sr. Nicolau Bruno, Joaquim Bernardino de Barros, Homero de Araújo Padilha, Diogenes Garcia Bastos, José Venancio Garcia e Plinio Bastos de Barros, que até o presente momento não entram em entendimentos com quem queira aggragação politica, e que tem a actividade dentro do territorio

que constituirá o novo Municipio, e que, suffragado, nas proximas eleições, candidatos seus á Prefeitura e á Camara.

REELEITA A MESA DA ASSEMBLEIA ALAGOANA

MACEIO, 24 (Agencia Meridional) — Foi reeleita a mesa da Assembleia Legislativa deste Estado, com excepção apenas do sr. Serzedello Corrêa, que foi substituído no cargo de primeiro secretario pelo sr. Quintella Cava cantil, por ter de assumir a liderança da maioria.

DUAS NOMEAÇÕES PARA ALTOS POSTOS DO EXERCITO

Foram assignados decretos, na pasta da Guerra, nomeando o tenente-coronel Eduardo de Albuquerque para chefe de serviço de engenharia da 4.ª Região; e o tenente-coronel de artilharia Julio Eraldes de Oliveira para director do Campo de Instrução em Gerició.

Na proxima semana serão sancionadas as novas tabellas dos contractados

INFORMAÇÕES COLHIDAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Fomos informados, no Ministerio da Fazenda, que o senhor Arthur de Souza Costa, titular da pasta, já na proxima semana, vag levar á sancção do presidente da Republica as novas tabellas dos contractados, inclusive o abono provi-

sório, que será pago com os vencimentos deste mez.

Nesse sentido, o gabinete, sob a chefia do sr. Orlando Villela, continúa no trabalho de revisão das propostas apresentadas pelas diversas secretarias de Estado.

Da minha taba

B A R B A S

Pagé TUPINIQUEM

(Copyright dos "Diários Associados")

Combe ao sr. Arthur Bernardes empreender a guerra-santa ás barbas do velho governador carioca. Mas o sr. Arthur Bernardes não teve seu prazer completo, porque o sr. Brito, arrastando as barbas e guardando-as na sua biblioteca, de onde um dia irão para o Museu do sr. Gustavo Barroso, offereceu á leonclastia do Attila que descia das montanhas, apenas a falta de poeira de suas faces emrugadas, apesar dos massagistas.

Recentemente, foi o caso de Luiz Carlos Prestes. As barbas de Adolfo estavam o rosto do degradado Cavaleiro da Esperança não foram apinhadas. Recordando-se de que os agentes, depois de baterem á porta da casa da rua Honório, encontraram o Chefe Vermelho (no instante "chefe pallido") vindo de se barbear. E os "fios" do antigo campeão de Marathona pelos sertões, de algum modo se conciliaram do desmerecimento, no verem, que, ao menos, do seu culto, se salvaram as barbas, ficando apenas para o Komintern aquella physiognomia de despretigio do com que Luiz Carlos Prestes depunha na policia e que não é precisamente a de um heróe.

Agora é Hailé Selassié. Acabado pelas tropas italianas e por soldadas de seu proprio Exército, o Negus sentiu o perigo de sua captura. Mas elles — jurou — não capturarão o Imperador da Abyssinia! Porque o Imperador não era apenas o munto regio, a coroa, o sceptro.

Hailé Selassié era, agbretudo, as barbas, pelos sagrados como a juho do Leão de Judá.

E aquellas barbas jámais seriam deshestradas pelas mãos inimigas! Ajoelhous-se sobre um rio, fez da água espelho e, com a face de cubo de ouro, raspan a barba, para livral-a do ultrage.

As agências telegraphicas, contraladas pela Italia, annunciaram que Hailé Selassié respira a barba, para fugir, incluído, aos seus perseguidores. Propositadamente, occultaram a grandeza do gesto.

Hailé Selassié é, pois, o glorificador do prestigio da barba. Mussolini poderá aprisionar-o, mas aquellas barbas que despertaram a consciencia da Liga das Nações continuaram impolitas e invencíveis.

Hailé Selassié, de barbas, é o Imperador da Abyssinia. Excanhoado, será apenas um mullato "bamba" do Morro da Manuella.

Será pedida a intervenção federal para o Maranhão

S. LUIZ, 24 (Agencia Meridional) — Faltasse, nas rodas politicas locais, aqui, diante da recusa da governação de Lúcio Lúlio, em entregar o governo ao seu substituto legal, em face do "impeachment" decretado, á Assembleia Legislativa, pedira, por estes dias, a intervenção federal no Estado.

RECEBIDA UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE A NOMEAÇÃO DO SR. CARLOS MAXIMILIANO

Não se reuniu hontem, por falta do numero, a Seção Permanente do Senado.

Deveria ser lida, no expediente, uma mensagem do presidente da Republica, remettendo á apreciação do Senado o nomeamento de Carlos Maximiliano para ministro da Justiça.

A POSSE DO SR. CUNHA VASCONCELOS

Tambem seria submetida ao plano o parecer do sr. Nery de Macedo sobre o requerimento em que o sr. Cunha Vasconcellos pede para tomar posse de sua cadeira de deputado perante a Seção Permanente.

O parecer do senador goiano cuche pelo indeferimento do pedido.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA SEÇÃO PERMANENTE

A Seção Permanente do Senado encerrará seus trabalhos no dia 2 de maio proximo.

O REPARTEAMENTO DAS CINZAS DOS INCONFIDENTES

A CIBADE DE OUTRO PIETO MANIFESTA SUA GRATIDÃO

O presidente da Republica recebeu a seguinte telegramma: "OUTRO PIETO, 22 — Ouro Preto retribui hontem calorosa preito de gratidão á v. ex. com o envio da municipalidade civica utilitar da comemoração do sacrificio dos martyres de 1879, ouvindo a leitura effectuada pelo deputado Eualdo Lodi, da deceto de reparação historica dos Inconfidentes. Incumbente, portanto, a v. ex. gratidão a v. ex. por ter prestado perante o governador do Estado a decetoção do regimem da Prefeitura, afim de que tenha plena execução o acto de v. ex. que erguia nossa cidade á cultura da memoria dos Inconfidentes, e a honra de aspiração e piedade por todos os circulos cultos do Brasil. Saudações respeitadas. — João Velloso, prefeito municipal".

PROMOVIDOS O CONTRA-ALMIRANTE CASTRO E SILVA E O CAPITÃO DE MAR E GUERRA OLIVEIRA SAMPAIO

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes actos, na pasta da Marinha:

Promovendo, no corpo de officiaes da Armada: a vice-almirante, o contra-almirante José Machado de Castro e Silva e a contra-almirante o capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, ambos por merecimento.

Exonerando: o contra-almirante José Machado de Castro e Silva do cargo de director da Escola Naval; o contra-almirante Americo Vieira de Mello do cargo de sub-chefe do Estado Maior da Armada; e o capitão de corveta Raul Santiago Dan-

tem novo commandante a ESCOLA NAVAL

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes actos, na pasta da Marinha:

Promovendo, no corpo de officiaes da Armada: a vice-almirante, o contra-almirante José Machado de Castro e Silva e a contra-almirante o capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, ambos por merecimento.

Exonerando: o contra-almirante José Machado de Castro e Silva do cargo de director da Escola Naval; o contra-almirante Americo Vieira de Mello do cargo de sub-chefe do Estado Maior da Armada; e o capitão de corveta Raul Santiago Dan-

tem novo commandante a ESCOLA NAVAL

FASANELLO
avenida 110 avenida 147
1.000
REMETTEMOS
BILHETES A TODO O BRASIL. ORDEM A
RICARDO FASANELLO - CAIXA POSTAL 2438-RIO

Perderam posto e patente o general Miguel Costa e o coronel Moreira Lima

Ambos são declarados adeptos fervorosos de idéas contrárias ao regimen actual

O presidente da República, considerando que o coronel Felipe Moreira Lima, da arma de artilharia, é adepto fervoroso de idéas fundamentalmente contrárias ao actual regimen politico-social, consubstanciado em nossa Constituição, e, após o movimento subversivo de 27 de novembro do anno findo, tomou a si a tarefa de articular uma tentativa de subversão da ordem, com o fim de implantar no país o regimen comunista, conforme tudo consta de documentos que se acham em poder das autoridades militares e policiais; que, por essa forma, esse official superior desintegrou-se da missão do exercito, que é a de manter as instituições politicas e sociais vigentes; que o referido official não atendeu ao chamamento das autoridades militares, foi considerado desertor do Exército e comprovou sua attitudinal de rebelião às nossas leis — decretou, nos termos da emenda n. 2 a Constituição da República, a perda da sua patente e, em consequência, do posto, sem prejuizo de outras penalidades e resvalados os efeitos da acção judicial que no caso couber ao referido official.

A ENTREGA DOS PREMIOS DO CONCURSO DE CARTAZES DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Como decorreu a SOLEMNIDADE. Conforme estava anunciado, realizou-se hoje, na sede da Liga da Defesa Nacional, a entrega dos premios aos vencedores do concurso de cartazes de propaganda civica promovido por aquella instituição. Fazendo a entrega da recompensa conferida pelo Juri, o general Panteão Pessoa, presidente da Comissão Executiva da Liga, pronunciou algumas palavras sobre a significação do empenhamento, dizendo que a Liga da Defesa Nacional, promovendo aquella certamen, tivera por objectivo, ao mesmo tempo, desenvolver a campanha contra as forças dissidentes que tentam ameaçar a nacionalidade, e a illustração dos cidadãos na produção de trabalhos de finalidade civica.

A seguir, o presidente da Liga entregou aos srs. Armando Schner, Helio da Fonseca Barros, Carlos Frederico Ferreira e Sydney de Barros Barreto, os premios que lhes couberam.

Decretos assignados

Nomeações, classificações, remoções e outros actos nas pastas da Viação, Guerra e Marinha

O presidente da República assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:
Removendo o estafeta da agencia postal-telegraphica de Maragogipe, Waldyr Fernandes de Barros, para assumir cargo na agencia postal-telegraphica de São Felix, ambas na Bahia; e nomeando Antonio Cordeiro de Araújo para estafeta da agencia postal-telegraphica de Maragogipe e o guarda-fios de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Manoel Alves Filho, para exercer o cargo de mestre de linhas do mesmo Departamento.

Na pasta da Marinha:

Reformando no posto de segundo tenente, os sub-officiaes Alvaro Guterres e Irineu José de Oliveira.
Concedendo a medalha da victoria ao capitão de longo curso da Marinha Mercante, José Mario de Campos.
Na pasta da Guerra:
Classificando, o major de cavalaria Antenor Nabuco, no quadro suplementar; e transferindo, a pedido, o major Augusto Comte Torres Homem do 9º para o 10º regimento de infantaria, e por necessidade do serviço o major João de Moraes Niemeyer do quadro suplementar para o ordinario, sendo classificado no 22º batalhão de caçadores, e ainda transferindo para o quadro de intendentes de guerra, com o posto de major, o capitão de cavalaria Alberto Barbedo, por ter concluido o curso respectivo na Escola de Intendencia.

Mandando reverter ao serviço activo o capitão de cavalaria Dabney Nobre Freire, visto ter cessado o motivo de sua agregação.
Exonerando o coronel Manoel Arruiz de Faria, de chefe do estado-maior da Segunda Região.
Visto ter sido outra commissão; o tenente-coronel de artilharia Mario Ramos, de chefe do estado-maior da Inspectoria de Defesa de Costa; e o coronel João da Cruz Zany, de chefe do serviço de engenharia da Quarta Região.
Nomeando: na Escola de Estado-Maior, Inspector de alumnos o continuo Otello de Albuquerque; o re-

servista Armando de Franca Mendonça para servente do Deposito Central do Material Bellico; no Hospital Central do Exército, chafeur, o ajudante João Marques de Figueiredo; ajudante de chafeur, o servente de 2ª classe Antonio Barbosa Firme; e servente, o reservista Antonio Pereira de Andrade; e patrião da marinha da fortaleza de Parangaba, o marinheiro Manoel Jordão Moura.

O FALLECIMENTO DO SR. FRANCISCO SA'

AS DEMONSTRAÇÕES DE PEZAR RECEBIAM PELO FAMÍLIA ENLUTADA

Por motivo do fallecimento do sr. Francisco Sá, antigo ministro de Estado e senador federal, sua família contrahia a receber innumeras demonstrações de pezar.
Do municipio de Montes Claros, Estado de Minas, de que era filho o saudoso extinto, foram transmitidos à família, entre outros, os seguintes telegrammas:
"Em meu nome em nome do povo do municipio de Montes Claros ligado ao eminente conterraneo dr. Francisco Sá pelos laços de grande veneração e sympathia pelos sentimentos de inextinguivel e sincera gratidão venho apresentar a todos os membros de sua exma. familia profundos votos de pezar pelo fallecimento do grande filho desta terra." — José Antonio Saravia, prefeito de Montes Claros.

"Em nome Conselho Consultivo Prefeitura Montes Claros envio sentidos pezaes fallecimento dr. Francisco Sá, maior benefactor dessa cidade." — Mario Veloso.
Por sua vez, o sr. Milton Prates recebeu do prefeito de Montes Claros o seguinte telegramma:
"Em meu nome e em nome do povo do municipio de Montes Claros envio prezado amigo sinceros pezaes fallecimento grande filho benfeitor desta terra, dr. Francisco Sá. Obsequio representar em assim como este municipio inteiro e em todas as homenagens postumas forem prestadas à memoria do saudoso brasileiro José Antonio Saravia. — Prefeitura de Montes Claros."

Foi nomeado o novo embaixador da Hespanha no Brasil

A CARREIRA DIPLOMATICA DO SR. THEODORO DE AGUILAR Y SALAS

Pelo governo da Hespanha, acaba de ser nomeado para o cargo de embaixador no Brasil o sr. Theodoro de Aguilár y Salas, antigo membro do corpo diplomatico daquelle paiz.

O novo embaixador iniciou sua carreira como vice-consul em Nova York, em 16 de março de 1905, ficando como encarregado do Consulado Geral, nessa cidade, em 1909 e 1910. Transferido no anno seguinte para vice-consul em Londres, foi promovido a consul de 2ª classe, em 1912, indo servir no Rio de Janeiro e Athinas. Foi enviado, por ocasião dos funeraes do rei dos hellenos, Jorge I, em 23 de março de 1913. Consul do ministerio em 1914, e dois annos mais tarde, promovido a consul de 1ª classe, designado para Tampico, em 1916, onde serviu até 1917, sendo então transferido para Oran. Director da Intervenção Civil e Assumplos Geraes do Alto Commissariado da Hespanha, em Marrocos, em 1926.

Consul geral encarregado do expediente da delegação geral do Alto Commissariado em Marrocos. Representante da zona para a assignatura do convenio com a zona internacional sobre a applicação da aduana, em novembro de 1928. Ministro plenipotenciario e director geral de politica e commercio exterior na Secretaria de Estado.

Possue o sr. Theodoro de Aguilár y Salas as seguintes condecorações:
Gran-Cruz de Beneficencia com distincção branco, commenda com placa, de Isabel a Catholica; Cruz do Merito Militar, Gran-Cruz da Coroa, da Rumania, 1ª classe da Ordem Chirifiana de Nixan o Alaula, de Marrocos, commenda da Legião de Honra, da França, e da Coroa, da Italia.

E' membro da Academia Nacional de Jurisprudencia e Legislação.

As classificações e transferencias de officiaes do Exército

Um aviso do ministro da Guerra regulando-as e dando outras providencias

Noticiamos, ha dias, que o general João Gomes, ministro da Guerra, expedira novas instruções para a classificação e transferencia de officiaes do Exército.

Publicamos, a seguir, a integra dessas instruções:

I — Não transferirão peias repartições do Ministerio da Guerra, postas ou indicadas de officiaes para cargos que não estejam previstos nos quadros de effectivos da Organização Provisoria.

II — Nenhum official pôde ser posto a disposição de uma autoridade sem que seja deliberação do chefe e decidida a comissão que o exercer.

III — Devido a falta de subalternos nas unidades, não serão retirados da tropa officiaes dessa categoria, a não ser para cargos de confiança pessoal e instructores de estabelecimento militar. Terão nova classificação os officiaes subalternos, empregados nas repartições militares, cuja função que possa ser desempenhada por capitães excedentes, de accordo com a proposta geral de substituição apresentada immediatamente pelo Departamento do Pessoal do Exército.

IV — Não devem ser propostos officiaes que estejam em comissão ou a tenham terminado, para outra incumbência fora da tropa, nem reconduzidos como instructor ou professor, nem como estabelecimento, no periodo estabelecido pela Lei do Ensino Militar (3 annos).

V — Os officiaes de E. M. do quadro A, serão movimentados pelo E. M. E. e de accordo com estas instruções, sem outra dependência, além da necessidade dos seus serviços.

VI — Para tornar praticavel e harmonizar as exigencias de movimentação dos quadros com as necessidades orgânicas, as classificações e transferencias obedecerão às seguintes prescrições: a) Os serviços prestados em qualquer região ou guarnição de uma zona produtiva os mesmos effectos quanto à classificação das exigencias legas. Classificação em vigor as disposições relativas às vantagens attribuidas às guarnições de 5ª e 6ª categorias. b) As transferencias e classificações serão feitas de preferencia por motivo de promoção, conclusão de licenças, extinção ou fim de comissões e terminação de cursos escolares. c) Os estagios necessarios a determinados officiaes serão sempre terminados onde iniciarem.

VII — Dentro das indicações das diretrizes, o E. M. E. e D. P. E. providenciarão para que sejam propostos os officiaes necessarios ao effectivo da organização provisoria de forma que todas as unidades, serviços, estabelecimentos e E. M. disponham dos elementos já fixados por este ministerio.

VIII — Para completar os effectivos referidos no item anterior serão de preferencia retirados os officiaes dos corpos e estabelecimentos da Capital Federal, indicados pelos respectivos chefes dentro os que tenham maior tempo de permanencia aqui, não se devendo fazer qualquer alteração, para menos, nas 3ª, 5ª e 6ª R. M.

IX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

X — A restrição constante do paragrafo 1º do art. 8º da Lei do Movimento de Quadros não comprehendendo os officiaes dos serviços.

XI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XII — A restrição constante do paragrafo 1º do art. 8º da Lei do Movimento de Quadros não comprehendendo os officiaes dos serviços.

XIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XXXIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XL — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

XLIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

L — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXIX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXXI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXXII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXXIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXXIV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXXV — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXXVI — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXXVII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

LXXXXXXVIII — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou férias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

PALACIOTelephone
24-1920Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Pequena Rebelde: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45.

A 20th CENTURY FOX apresenta

SHIRLEY TEMPLE

JOHN BOLES • KAREN MORLEY em

PEQUENA REBELDE

(LITTLE REBEL)

Direção de DAVID BUTLER

O PIRATA PEDRO, PERNA DE PA'O — Desenho sonoro.
METROTONE NEWS — Actualidades Internacionais.
UM SÍTIO DE RECREIO EM ITAIPAVA — Nacional D.F.B.**ODEON**Telephone
24-4033Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Se fosses como sonhei: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A COLUMBIA PICTURES apresenta

"SE FOSSES COMO SONHEI"

(IF YOU COULD ONLY COOK)

— com —

HERBERT MARSHALL

JEAN ARTHUR — LEO CARRILLO

VIZINHOS (desenho colorido) — PARAMOUNT NEWS (novidades mundiais) — CINEDIA-JORNAL 47 (nacional da D.F.B.) — 2ª-feira — Fred Astaire e Ginger Rogers em "O Piccolino", R.K.O.

GLORIATelephone
24-0097Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
A Mira de um Coração: 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 - 10.20.

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta

BARBARA STANWICK

PRESTON FOSTER — MELVYN DOUGLAS

— em —

"A MIRA DE UM CORAÇÃO"

(ANNIE OAKLEY)

ARAMOUNT NEWS — Novidades mundiais.

VIDA DE BORBO — Nacional da D.F.B.

2ª-feira — Warner Baxter em "O Rei dos Empresários" — Fox.

IMPERIOTelephone
24-3200Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Drogação de pae: — 2.35 — 4.55 — 6.55 — 8.55 — 10.55.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

WALLACE BEERY

JACKIE COOPER em

"DEVOÇÃO DE PAE"

(SHANGHAI BOY)

STAN LAUREL e OLIVER HARDY (O gordo e o magro da Metro)

na comedia PATRULHA DA MEIA NOITE

METROTONE NEWS — Novidades Internacionais.

AO LUAR — Nacional da D.F.B.

2ª-feira — Gracie Allen em "Pobre Millionária" — Paramount.

Um film
para rir

Pobre Millionaria

Com **GRACIE ALLEN** e **GEORGE BURNS**

A maior maluca do cinema e o seu fiel companheiro numa seri e desconcertante de aventuras!

(Here comes cookie)

**SEGUNDA FEIRA NO
IMPERIO**

ALHAMBRA

HOJE — HOJE
Telephone: 22-7002
Horario: 2, 4, 6, 8
e 10 horas
ART-FILM apresenta
MARTHA EGGERTH

SÓ NO

no super-film musical
CLO-CLO
(Opereta de Franz Lehár)
Complementos:
Correio Sonoro N. 4
(Short nac. D. F. B.)
Fox Movietone News (Novidades mundiais) — "Jardim de Mickey" (Desenho Walt Disney, da United Artists)

O CINEMA DOS BONS FILMS

A LOUCURA MUSICAL QUE FAZ A GENTE PERDER O JUÍZO!

FRED ASTAIRE GINGER ROGERS em O PICCOLINO

"TOP HAT"

Edward Everett Horton • Helen Broderick Erik Rhodes • Eric Blore

Depois de amanhã no
ODEON

SONHOS DE GLORIAS!
ANSEIOS DE AMOR!

WARNER BAXTER

o grande amante!

O REI dos EMPRESÁRIOS

Um luxuoso romance musical!

**ALICE FAYE • JACK OAKIE
ARLINE JUDGE • MONA BARRIE
GREGORY RATOFF • DIXIE DUNBAR
FATS WALLER • NICK LONG JR.
KENNY BAKER**

SEGUNDA FEIRA

GLORIA

no mesmo programa
"COM TODOS OS EXERCITOS DO MUNDO"
(Av. Cameraman)

Katharine HEPBURN

na expressão mais arrebatadora do seu talento:
"A Mulher que soube amar"
(Alice Adams)

com
**FRED MAC MURRAY
FRED STONE
EVELYN VENABLE**

DIA 4 DE MAIO — no
BROADWAY

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639

HOJE
NAVE DE SATAN
FOX
VIDA E AVENTURA
PARAMOUNT

CINE LAPA
Phone 22-2513

HOJE
GUERREIROS DA AFRICA
PARAMOUNT
PISTAS SECRETAS
PARAMOUNT

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
SYMPHONIA INACABADA
ALLIANÇA
JUSTIÇA DE FAR WEST
UNITED

Cine Guarany
Phone 22-0133

HOJE
NÃO ME ESQUEÇAS
SERRADOR — 86 Minútes
FLOTLHA MYSTERIOSA
UNIVERSAL
QUEM COM FERRO FERRE...
POPEYE — Desenho Paramount

CINEMA REX

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e
10 horas

DICK POWELL

ANN DVORAK
No deslumbramento musical da 20th Century
"MIL VEZES OBRIGADO"
FOX MOVIE TONE — NACIONAL

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . . 2\$200
Estudantes . . . 1\$100

SESSÕES a partir de 2 horas

A Universal apresenta
O Cavallo Rex
EM
"O TEMPESTUOSO"
Desenho
FOX MOVIE TONE — NACIONAL

PARISIENSE - Hoje

JACK HOLT em
Tempestade sobre os Andes
Pugilismo social
O GRANDE MYSTERIO AEREO
(de 10 episódios)
COMPLEMENTO NACIONAL
2ª-feira — Sylvia Sydney em A FUGITIVA (Imp. para o cinema até 10 annos) — CAPE CONCERTO — O GRANDE MYSTERIO AEREO (Episódio final) — Complemento Nacional

LIVROS NOVOS

Enciclopedia do Barman, por J. R. Placencia

Este livro despretensioso, vem preencher uma lacuna: existia uma vasta literatura, livros de cozinha e manuais de doceria, sobre a arte de cozinhar. Nada, entretanto, tinha sido publicado em língua portuguesa que se referisse à ciência de preparar e ingerir alimentos, e quem quizesse saber um "dêntik" tinha que limitar suas extravagâncias ao banalíssimo e geralmente mal preparado "Marilini", porque nem sempre se conseguia obter dos barman uma dessas "batidas" que são a honra dos boteliheiros da nossa terra.

A "Enciclopedia do Barman" contém 250 receitas de cocktails e outras tantas são sobrietas, excecionalmente boas. Há, além disso, e outros livros cuja doutrina deve obedecer a regras precisas e cujo preparo necessita de habilidade.

Em capítulos, aparis enciclopédica explicações de vários "tricks do métier", dessas coisas que "apanham o bôzquez" e que, afinal, não passam de café pequeno.

Desquite de mulher italiana casada com brasileiro naturalizado

Como opinou o 2º Procurador da Republica

mudança de nacionalidade de um dos cônjuges pudesse alterar a lei reguladora da dissolução da sociedade conjugal pelo divórcio ou da sua interrupção pela separação, e de, assim, conseguir que a situação jurídica dos cônjuges, embora pertencentes actualmente a países diferentes, mantenha a possível uniformidade.

No caso em exame, porém, inexistem os motivos que inspiraram tal projecto. Este não teria o menor alcance. Nem haveria como supor, por parte do cônjuge italiano que se fez brasileiro, o propósito de fraudar sua primitiva lei nacional.

Isso porque a separação amigável é autorizada, quer pela lei brasileira (Cod. Civ. art. 318), quer pela lei italiana (Cod. Civ. art. 158; Filardi, Divorce et Séparation de Corps, 1929, vol. III, p. 289).

Assim, estando os cônjuges casados há mais de dois annos, opinamos pela homologação do desquite.

RECREATIVISMO

O "Amante da Arte Club" realizará amanhã, domingo, em sua sede à rua da Passagem, uma "soirée" dançante, das 10 às 24 horas, com o concurso de "original jazz". A Legião Portuguesa vai proporcionar hoje, à noite, aos seus associados, um animado baile, em sua sede, à Avenida Teixeira de Castro, numero 34.

NA PREFEITURA OS PROFESSORES FRANCEZES

Em visita de cortesia ao prefeito interino, estiveram, hontem na Prefeitura os professores francezes contratados pela Municipalidade para lecionar na Universidade do Distrito Federal.

VAE AUXILIAR A FISCALIZAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

O Director Geral da Fazenda Nacional designou o terceiro escrivão da Caixa de Amortização, Luiz da Costa e Silva, para servir como auxiliar da fiscalização da Loteria Federal, durante o mez de maio vindouro.

RECONDUZIDO AO SEU CARGO O AJUDANTE DO SERVIÇO DE PROPAGANDA E EDUCAÇÃO

O professor Irineu Malaguetta reconduziu hontem, ao seu cargo, de ajudante do órgão de Propaganda e Educação da Secretaria de Assistência e Saúde Municipal, o sr. Carlos Gonçalves, que fora afastado injustamente, ao mesmo tempo que o chefe do referido serviço, dr. Floriano de Lemos, por perseguição do então secretário, que o collocou num cargo incompativel com o seu titulo de nomeação.

O acto do professor Irineu Malaguetta, ao que se affirma, terá por complemento a determinação, igualmente, da volta do sr. Eduardo Floriano de Lemos à chefia do Orgão de Propaganda.

TOURING CLUB DO BRASIL

UM APPELO AOS PHOTOGRAPHOS DE TODO O BRASIL

O Archivo Photographic do Touring Club e uma secção dessa patriótica entidade que se destina a propagar, no Brasil e no estrangeiro, os aspectos mais suggestivos das nossas bellezas panorâmicas e historicas. Diariamente recebe o Touring Club pedidos de material desse genero para instituições turisticas e culturais de varios paizes.

Para attender a esses pedidos, o Touring Club instituiu o seu Archivo Photographic, onde se recebem, com o maior prazer, todas as photographias, inéditas ou não, que lhes queiram remetter os photographos de todo o paiz.

Essas photographias serão publicadas no mensario do Touring Club, e nos jornais ou revistas do estrangeiro, com os nomes dos autores respectivos.

Qualquer contribuição para essa patriótica obra deve ser enviada à sede do Touring Club do Brasil, Archivo Photographic (Praça Mauá)

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS A PREFEITURA

O bairro do Jardim Botânico é um dos mais procurados pela sua situação privilegiada; no entretanto, esse lugar está desquitado dos melhoramentos que lhe cabem por parte da Prefeitura.

Chamamos a attenção das autoridades municipaes, para verificarem o estado em que se encontra a Rua Tatyra, naquella haurra. Ha falta de meios fies, sargetas, não existe arriamento e o matto invade a rua.

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de \$8000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortelo dos premios.

FOI ADIADA A FESTA DO "DIA DOS ENCARCERADOS"

Estava marcada para 26 do corrente a festa do "Dia dos Encarcerados", que costuma ser feita, todos os annos, na Casa de Correção.

Segundo communicação feita pelo maior Antonio Nunes Filho, director daquelle presidia, a festa foi transferida, por motivos imperiosos, para dia que será opportunamente annuciado.

Andou bem a Liga Carioca multando o player Mamede Foi preso ou não foi?

O Juventus venceu o Olaria por 5 x 2

(Noticiário da ULTIMA HORA SPORTIVA da 1.ª Secção)

FAUSTO JOGARA

Novamente os entendimentos hontem procedidos com o Vasco apresentaram bons resultados

COMO se sabe, a pendência entre Fausto e seu antigo club, o Vasco, continúa ainda por resolver, embora pertença a este jogador no Flamengo, com quem firmou contrato. Para programar, porém, por um outro club que não o Vasco, indispensável se torna para a Censura, a licença deste. Esta situação irregular ainda perdura, mas dada a correção e cavalheirismo dos directores cruzmaltinos, o rubro-negro tem sempre podido incluir o magnifico exco em seu quadro, porque a necessidade permitia ter sido sempre obtida. E hontem, como sempre, mais uma vez deu entrada na Censura a licença para que Fausto integre o esquadrao rubro-negro para o jogo de hoje, contra o Villa Nova, o que, indiscutivelmente, constitui grande motivo de júbilo para a sua torcida.

A ACÇÃO DO SR. OSWALDO MENEZES

As demarches junto aos directores do Vasco para a obtenção da licença, têm sido todas promovidas por vias particulares, orientadas somente pelo sr. Oswaldo Menezes, associado e conselheiro do Flamengo. Sua acção nesse caso tem sido verdadeiramente de grande alcance. Sobretudo ressaltar, entretanto, a boa vontade que tem achado este sportista no desempenho de sua missão, não só por parte da gente cruzmaltina como também dos funcionarios da Censura.

UM MAL QUE TROUXE BONS FRUTOS

O actual "caso Fausto", embora seja um acontecimento pelo qual nenhum sportista possa se regosijar, não deixou de ter também o seu lado bom, isto porque serviu como uma demonstração do alto espirito de elegancia e desocorpo revelado pela direcção do Vasco. O gesto de sua directoria concedendo permissão para o seu ex-jogador actuar sempre que necessario se faz, pelo Flamengo, vale bem como um exemplo de sportividade e de cordialidade, gesto que não podemos deixar passar sem um registro especial.

MAMEDE PUNIDO

Pagará 200\$000 á Liga Carioca

POR acto de hontem, da Liga Carioca, foi punido o jogador Mamede, que, na partida contra o Villa Nova, se fez notar pelo seu modo incorrecto de proceder.

O boletim official daquelle entidade diz: "Levo ao conhecimento dos interessados que appliquei, de accordo com proposta do Departamento Technico, a pena de multa na importancia de 200\$000 ao jogador profissional do America F. C., Antonio Francisco da Costa, "Mamede", por infracção ao artigo 168, letra "b", paragraho 1º, e artigo 106, paragraho unico, do regulamento geral, durante o jogo realizado, aos 21 do corrente, entre o America F. C. e o Villa Nova A. C. — Dr. Ary do Azevedo Franco, presidente."



Alfredo, o "crack numero um" do Villa Nova

Não fariamos quinta-feira o que faremos hoje

Como os cracks do Villa Nova encaram a transferencia do match com o Flamengo

OS jogadores do Villa Nova ficaram satisfeitos com a transferencia da partida para hoje. Foi o que o reporter ficou sabendo, depois de manter uma ligeira palestra com os cracks da "Terra do Ouro". Sergio, o zagueiro que brilha, ao lado de Chico Preto, diz que a transferencia foi util e influir na produção do team. — O jogo com o America — fala o crack — exigiu de todos nós um esforço excepcional. O team estava esgotado e não poderia, assim, produzir, na quinta-feira, o que hoje produzirá. Neco, que é carioca, explica tambem porque lhe agradou a transferencia. — Foi uma grande oportunidade — diz o destacado center-half — para que ficassem alguns dias mais nesta cidade adoravel. Além disso, tivemos tempo para "concertar" as "avarias" que sofremos durante o jogo com o America. Peracio não ficou menos satisfeito. E diz que espera mais um triumpho. — Depois de tantos dias aqui no Rio — explica o perigoso artilheiro — já nos sentimos melhor ambientados e em condições, portanto, de produzir actuação mais firme. Se jogassemos quinta-feira, não poderíamos desenvolver os recursos do que dispomos. Estavamos ainda algo resentidos. Agora, porém, estamos novamente em perfectas condições physicas e preparados, assim, para conseguir um novo triumpho. Lamentando, embora, que seja nocturna a partida, Geraldo gostou da transferencia. — Não foi má — diz o arqueiro — a ideia de se adiar o jogo. Pena é que não o marcassem para amanhã e á tarde. Jogos á noite são sempre menos agradaveis e mais perigosos.

EM CHEQUE

o prestigio do football carioca

A responsabilidade do Flamengo — Dupla rehabilitação: sportiva e disciplinar — Uma luta que está sendo aguardada com accentuado interesse

O FOOTBALL carioca, nos ultimos tempos e graças ao Villa Nova, tem flando em cheque. Logo se vê o tempo em que os representantes da capital da Republica venciam sem qualquer difficuldade os seus adversarios de Minas Geraes. Durante muito tempo gozamos de situação invejavel, a qual, nos derradeiros annos, ficou seriamente abalada. Attingimos, mesmo, a um ponto em que as lutas são decididas de igual para igual. Enfrentar um club mineiro, e principalmente o Villa Nova, é não saber a sorte que lhe estará reservada. Desse maneira, é evidente estar o "soccer" carioca necessitando de uma rehabilitação, ainda mais que o America, que levantara o campeonato em 1935, baqueou deante do club das Altérrimas.

Todos sentem essa necessidade e caberá precisamente ao Flamengo lutar a rehabilitação que o publico deseja. A tarefa dos rubro-negros será das mais delicadas, tanto mais que ha ainda uma parte a ser rehabilitada e a qual reputamos de grande importancia: a disciplinar.

Os sports desenrolados na praça de sports da rua Campos Salles ainda estão bem vivos. Eles representam, causando, principalmente no club visitante, maior magua. Os mineiros ficaram dolorosamente surprehendidos com o que ocorreu, cabendo, portanto, ao Flamengo, a incumbência de desfazer a má impressão que ainda perdura. Necessariamos, mais do que no terreno sportivo, deixar bem patentes a nossa amizade e admiração ao Villa Nova. A ultima impressão é a que perdura. O Villa deverá regressar esquivado dos momentos delicados que aqui atravessou. Ao Flamengo caberá, portanto, a missão suprema de apagar, com a esponja do cavalheirismo, os riscos da indisciplina que tanto prejudicaram a belleza natural do quadro sportivo da cidade. E neste particular, estamos certos, o rubro-negro saberá juntar ao seu passado mais um favor que os sports lhe ficarão devendo.

UMA GRANDE LUTA

Deante do que ocorre, podemos dizer que estamos na perspectiva de uma grande luta. Dois excellentes teams esperam conseguir um triumpho de excepcional importancia. O publico está aguardando o confronto com grande ansiedade e os proprios jogadores esperam realizar uma partida de notaveis proporções. E razão existe bastante para a expectativa que se observa, pois tanto o Flamengo como o Villa Nova estão aptos a demonstrar toda classe que possuem no importante choque que se annuncia.

UM CASO que se esclarece

O sr. Luiz Aranha ao publico e á imprensa

O sr. Luiz Aranha solicitou da Associação de Chronistas Desportivos, a distribuição dos seguintes comunicados aos jornaes:

"O dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, em virtude das noticias enviadas para estancipat pelo dr. Plinio Leite, a respeito de sua prisão, ao desembracar em Porto Alegre, dirigiu ao chefe de policia dessa cidade, o seguinte telegramma:

"Rogo vossencia responder possivel urgencia motivo prisão do Plinio Leite e se qualquer occasão essa medida teria sido soliciada pela policia esse Estado pela Confederação Brasileira Desportos ou por mim, particularmente, e ainda se pelos nomeados acima lhe foi dirigida qualquer accusação dr. Plinio Leite. Saudações cordiaes. — Luiz Aranha".

O dr. Luiz Aranha, em data de hontem, acaba de receber, por telegramma, a seguinte resposta:

"De ordem dr. chefe policia, resposta vossa telegramma. communico-vos dr. Plinio Leite não foi preso esta capital bem como não recebeu esta policia qualquer solicição ou accusação contra o mesmo de vossa parte ou de parte Confederação Brasileira Desportos. Saudações cordiaes. — Daudt Filho, 1º delegado auxiliar".

DE ORDEM DO SENHOR CHEFE POLICIA DE PORTO ALEGRE O PRIMEIRO DELEGADO AUXILIAR INFORMA AO SENHOR LUIZ ARANHA NÃO TER SIDO PRESO O SPORTMAN PLINIO LEITE

A NOTICIA, vinda do Rio Grande, referente á prisão que soffreu, em Porto Alegre, o sr. Plinio Leite, causou grande rebollo nesta capital. Durante muitos dias, o assumpto foi farramente commentado, tendo delle O JORNAL se occupado com extraordinario carinho, ao ponto de tornar publica longa reportagem, através da qual foram conhecidos os minimos detalhes que envolveram a prisão do presidente em exercicio da Federação Brasileira de Football.

Começavam, assim, os rumores do escandaloso caso a desaparecer da cidade, quando, agora, o sr. Luiz Aranha entrega á Associação de Chronistas Desportivos, e esta transmite ao publico, um telegramma do 1º delegado auxiliar da policia de Porto Alegre, declarando, de ordem do chefe de policia do Estado, não ter sido preso o sr. Plinio Leite.

Deante do que vem de succeder, estamos verdadeiramente sem saber a que pensar do ruído caso. Confessamos o nosso embaraço, o qual não deverá ser menor do que o que o publico irá experimentar.

Os termos do telegramma ora entregue ao conhecimento do publico, por intermedio da A. C. D., não admittem outro juizo: o senhor Plinio Leite não foi realmente preso. Mas isso está inteiramente em desacordo com as reiteradas declarações do sportman fluminense e com o proprio noticiario da imprensa de Porto Alegre, o que é para surpreender.

Como o caso se complica mais ainda, só nos resta lamentar o que occorreu, fruto exclusivo da desaconselhavel ida do sr. Plinio Leite ao Sul. No momento em que a facção do presidente da Federação está empenhada em pacificar os sports, não foi feliz a lembrança do sr. Plinio Leite, de procurar conseguir adhesões entre os adversarios. Se não fora isso, nada teria havido e tão grande celexuma não teria sido levantada. Mas, agora, á tarde. Devemos deixar que os factos caminhem por si mesmos, pois a situação tende a agravar-se, visto o sr. Luiz Aranha estar disposto a processar os padroes das especializadas, sob a accusação de falsa imputação á Confederação Brasileira de Desportos.

2 SECCÃO O JORNAL 4 PAGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE ABRIL DE 1936

N. 5.169

ESPERA UM GRANDE TRIUMPHO

FALA ENGEL

NÃO é tarefa preclamente facil fazer uma entrevista com Fritz Engel. O perigo "in-side" do Flamengo é austriaco e fala muita coisa, mas o reporter não entende nada. Foi uma lingua atroxizada, que não é allemão nem portuguez. Mas o leitor gostaria de conhecer a opinião do "crack" europeu sobre o jogo. E, por isso, o reporter não desanimou. Engel falou durante quarenta minutos — todo um half-time — e, por fim, o reporter captou apenas o seguinte:

— "O Flamengo entrou em perfeita forma. Espero conseguir um grande triumpho. No momento, ainda não vejo club capaz de nos vencer".



Engel prepara carinhosamente o pé em que se depositam as maiores esperanças rubro-negras.

Será hoje, afinal o choque entre Flamengo e Villa Nova

A cidade espera que o rubro-negro rehabilite o "soccer" metropolitano

TIKAO esta noite finalmente os "fans" do Flamengo e Villa Nova a oportunidade desejada ha muito, dum encontro entre as duas possantes esquadras.

A transferencia do jogo para a noite de hoje veio augumentar consideravelmente a ansiedade reinante pelo seu desenrolar. Mineiros e cariocas, duas grandes expressões do football patrio, farão uma grande partida.

Se olharmos com mais attenção para a constituição dos dois quadros, veremos nelles figuras destacadas no soccer nacional. Se de um lado avultam as figuras de saras, fausto, Otto, Lar.

los Alves, Sá e outros mais, no lado opposto encontraremos um Zé, um Alfredo, um Chico Preto, Geraldo, Peracio, Sergio, enfim uma piande luzidia de autenticos "cracks".

O que se vai assistir hoje á noite, é um perfeito desfile de "azes". É uma parada de valores, onde difficilmente se poderá destacar qual o melhor.

OS DOIS QUADROS

ESTAO definitivamente escaladas as duas equipes que intervirão no grande combate desta noite. Cada team apresentará uma novidade: no Flamengo apparecerá Barbosa como zagueiro, substituindo Marin; no Villa Nova, o commando da artilharia será confiado a Prão, que chegou hontem, pelo rapido, ás 21 horas.

Geninho, que estava contundido, já se encontra restabelecido e estará firme no seu posto. Tambem sobre

(Continua na 4ª pag.)

A RESPONSABILIDADE DOS RUBRO-NEGROS

Tremenda é a responsabilidade dos cariocas no cotejo de logo mais. Aos flamengos cabe a incumbencia muito séria de restaurar o prestigio do football metropolitano, bastante embalagado com os ultimos revêzes soffridos pelo "onze" campeão da cidade. Frente aos titulares da Paulicéia e do Minas, o leader do campeonato carioca da ultima

(Continua na 4ª pag.)

Nhô Zuza, Estratégia, Colonna, Seu Peixoto, Voiturette e Carona defenderão nossos prognosticos na sabbatina de hoje na Gavea

BOM DIA

OS CLUBS DE FACÇÕES OPPOSTAS, ULTIMAMENTE, têm vivido num tal de "rasga sêdas", cumprimentos para cá, agradecimentos para lá, enquanto que a luta entre as entidades tem recrudescido enormemente, de maneira tal que factos inéditos até então em nossos sports, se têm dado, o que é sobremodo significativo. Prisdos, calumnias, notas officiaes offensivas, num sector, e no outro, felicitações, abraçinhos, elogios, patriotismo, licenças na Censura para jogadores actuarem por outro club, uma porção de coisas mais. Um verdadeiro namoro, enquanto que as mães briguentas e faladoras se insultam mutuamente. Tempo houve em que acontecimentos analogos se haviam dado. Flamengo e Vasco, em pleno "estado de guerra", se haviam dado as mãos, e dum lado Victor de Moraes, do outro Bastos Padilha, estiveram a pique de vencer a opposição das entidades sogras e madrastas. O pretendido enlace, porém, não se effectuou, e assim, mais uma vez, o rançorismo, a baixa politização dos papas e mães inimigos triumphou. E o coitadinho do sport nacional continuou na mesma agonia. Já era tempo de os clubs mandarem as entidades passear, e fazendo a paz como bem lhes aprouver, darem por findo o sacrificio inglório e estúpido que vêm cometendo. Se os directores não quizerem, que se revoltem os jogadores, como foi feito na Argentina.

MENTIRA SPORTIVA

— "Entramos em campo sempre certos da victoria"

A reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Louvain, Manduca, Krebelina, Sahy e Dominó disputarão o Classico "Costa Ferraz" e Arlette, Formasterus, Cheerio e Coringa promettem um desenrolar movimentado no "handicap" de meio fundo — As cotações e as montarias provaveis

Para a prometteadora reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que serão inseridas, juntamente com as ultimas cotações em vigor:

1º par — "UNIVERSO" — 800 metros — 4:000\$ e 800\$000.	Ks. Cts.
1 Miquirinha, I. Souza	52 60
2 Calgusa, P. Gusso Filho	54 40
3 Urussanga, G. Feijó	54 40
4 Lucky Strike, div. cor.	54 11
5 Quarahim, O. Ullóa	52 11
2º par — Classico "COSTA FERRAZ" — 1.000 metros — 13:000\$ e 13:000\$000.	Ks. Cts.
1 Dominó, A. Henriques	54 60
2 Louvain, I. Souza	56 20
3 Manduca, J. Mesquita	54 20
4 Krebelina, O. Ullóa	52 17
5 Sahy, A. Silva	52 17
6 Livers, não corre	54
3º par — "RAINHA" — 1.500 metros — 5:000\$ e 1:000\$000.	Ks. Cts.
1 Cambuy, I. Souza	53 30
2 Dolerita, J. Canales	53 60
3 Ijuby, J. Mesquita	55 22
4 Miss Bé, A. Henriques	53 60
5 Trenador, G. Feijó	55 60
6 Punhal, XX	55 50
7 Epi, O. Ullóa	55 40
8 Volu, G. Costa	55 40
4º par — "TYTA" — 1.500 metros — 4:000\$ e 800\$000.	Ks. Cts.
1 Tapirapé, J. Mesquita	51 25
2 Amambay, P. Vaz	51 40

5º par — "ZAGA" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$000 ("Betting").	Ks. Cts.
1 — 1 Mango, G. Costa	52 27
2 — 2 Deliciosa, J. Canales	56 25
3 — 3 Ourives, G. Feijó	55 40
4 — 4 Martillero, F. Mendes	50 50
5 — 5 Lumine, I. Souza	60 80
6º par — "TACY" — 1.300 metros — 4:000\$ e 800\$000 ("Betting").	Ks. Cts.
1 — 1 Effectivo, C. Fernandez	58 35
2 — 2 Pickles, G. Feijó	57 35
3 — 3 Little One, F. Mendes	56 40
4 — 4 Lord Brock, O. Maria	56 50
5 — 5 Ponta Negra, J. Santos	53 60
6 — 6 Lorraine, J. Canales	58 40
7º par — "TIA KING" — 1.800 metros — 4:000\$ e 800\$000 ("Betting").	Ks. Cts.
1 — 1 Micuim, K. Popovits	58 25



Globera, que está bem collocada em companhia de Cachalote, Navy, Clo, Arquero, Voiturette, Lourinha e Nhá Juca.

O TURF em S. Paulo

Last Pet, Briand, Yedo e Fadista disputarão o prélio mais interessante do "meeting" de amanhã — Os nossos palpites

Apesar de comportar apenas oito prelios, todos, a excepção dos denominados "Experiencia" e "Supplementar", nos quais competirão parceiros, com um numero reduzido de inscricoes, não está de todo desinteressante o programma com que o Jockey Club de S. Paulo realizará amanhã mais uma reunião da sua temporada do anno corrente. O prelio mais atrahente é, sem cotiojo promissor de um final reñhido entre Last Pet, Briand, Yedo e Fadista.

Para esta festa O JORNAL indica o seguintes PALPITES

Tunny Boy — Papary — Jockey Club.

Miss Primrose — Al Julian — Biele Zizi — Rugol — Betania Ollina — Zagale — Funding Ogo — Randera — Baguassu Star Light — Onico — Duca Arbolada — Taster — Claxon Last Pet — Yedo — Briand

O PROGRAMA E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido na reunião de amanhã no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo:

1º par — "Luz Pinna" (4º eliminatório) — 1.000 metros — 8:000\$ e 1:600\$000.	Ks. Cts.
1 Funny Boy	55
2 Papary	55
3 Jockey Club	55
2º par — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000\$ e 600\$000.	Ks. Cts.
1 (1 Estro	57
2 (1 Biele	57
3 (2 Al Julian	52
4 (3 Ducato	58
3 (4 Miss Primrose	50
5 (5 Itanguá	55
4 (6 Ladario	57
5 (7 Collette	47
6 (8 Garland	49
3º par — "Supplementar" — 1.450 metros — 3:500\$, 700\$ e 350\$000.	Ks. Cts.
1 (1 Cambrola	56
2 (1 Betania	56
3 (1 Fanatica	49
O primeiro par será corrido ás 13.45 horas.	

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES - TURF

Com os resultados das corridas realizadas domingo e terça-feira ultimas, ficou sendo a seguinte classificação dos concorrentes inscristos nas tacaç abaxo:

"SALUTARIS"	
1 — 0 Daniel de Deus	40-66
2 — Antonio Santasusaga	42-65
3 — A. Corraê	42-64
4 — Cardoso Machado	41-64
5 — Corraê Locks	41-62
6 — Manoel Lib	38-61
7 — Alencara Gomes	38-61
8 — Valle Junior	42-59
9 — Isaac Moutinho	42-58
10 — Homero Campista	41-56
11 — Heltor de Oliveira	38-56
12 — T. Blumourt	38-56
13 — Salgado	31-51
14 — A. Bastos	31-51
15 — Jorge Maia	29-45
16 — Sylvio C. Oliveira	30-45
17 — Oscar Medeiros	26-45
18 — Moraes Cardoso	35-43
19 — Oscar de Carvalho	34-43
20 — Nestor C. Pereira	28-42
21 — Carlos L. A. Feio	24-38
22 — J. L. Costa Pereira	24-37
23 — Edgard Freitas	23-31
"DANIEL BLATTER"	
1 — A. Smilh	43-67
2 — Exalto Vaz Esteves	40-65
3 — M. Reis	30-62
4 — Armando Bianchi	42-60
5 — O. Silva	40-60
6 — João Filipe	38-60
7 — Olavo Bahia	36-60
8 — G. Cunha	38-59
9 — Tobias Guedes Vianna	30-58
10 — Lothar Von Benheim	43-57
11 — P. Xavier	35-55
12 — Ruy Barbosa Netto	37-54
13 — Armando Machado	38-51
14 — Oriel Ferreira	36-52
15 — Lindolpho Ribeiro	35-52
16 — A. Marques	35-51
17 — Rubens P. Sousa	35-50
18 — Manoel Miró	35-49
19 — Lucio Guimarães	32-48
20 — Cyro Werneck	36-47
21 — Helio Azambuja	31-47
22 — B. Oliveira	27-47
23 — Avelino Dias	38-45
24 — Carlos de Carvalho	34-43
25 — A. Machado Filho	24-33
26 — Jayme Cunha	21-32
27 — Sylvio François	22-26
Record de pontos por dia de corrida — Média, 14 — Avelino Dias, Tobias Guedes Vianna; record de pontos simples — Tobias Guedes Vianna, 143400; de duplas	
2253000 — G. Cunha e M. Reis.	

O primeiro par será corrido ás 13 horas.

2 Royal Star, F. Mendes	55 35
3 Yambi, I. Souza	57 50
4 Yeoman, XX	60 30
5 Zank, XX	60 30
6º par — "VEVEY" — 2.000 metros — 6:000\$ e 1:200\$000.	Ks. Cts.
1 Coringa, P. Costa	52 35
2 Arlette, XX	54 40
3 Cheerio, I. Souza	52 30
4 Formasterus, O. Ullóa	60 20
O primeiro par será corrido ás 13 horas.	

Krebelina e Sahy defenderão

A BLUSA OURO E COSTURAS AZUES NO CLASSICO "COSTA FERRAZ"

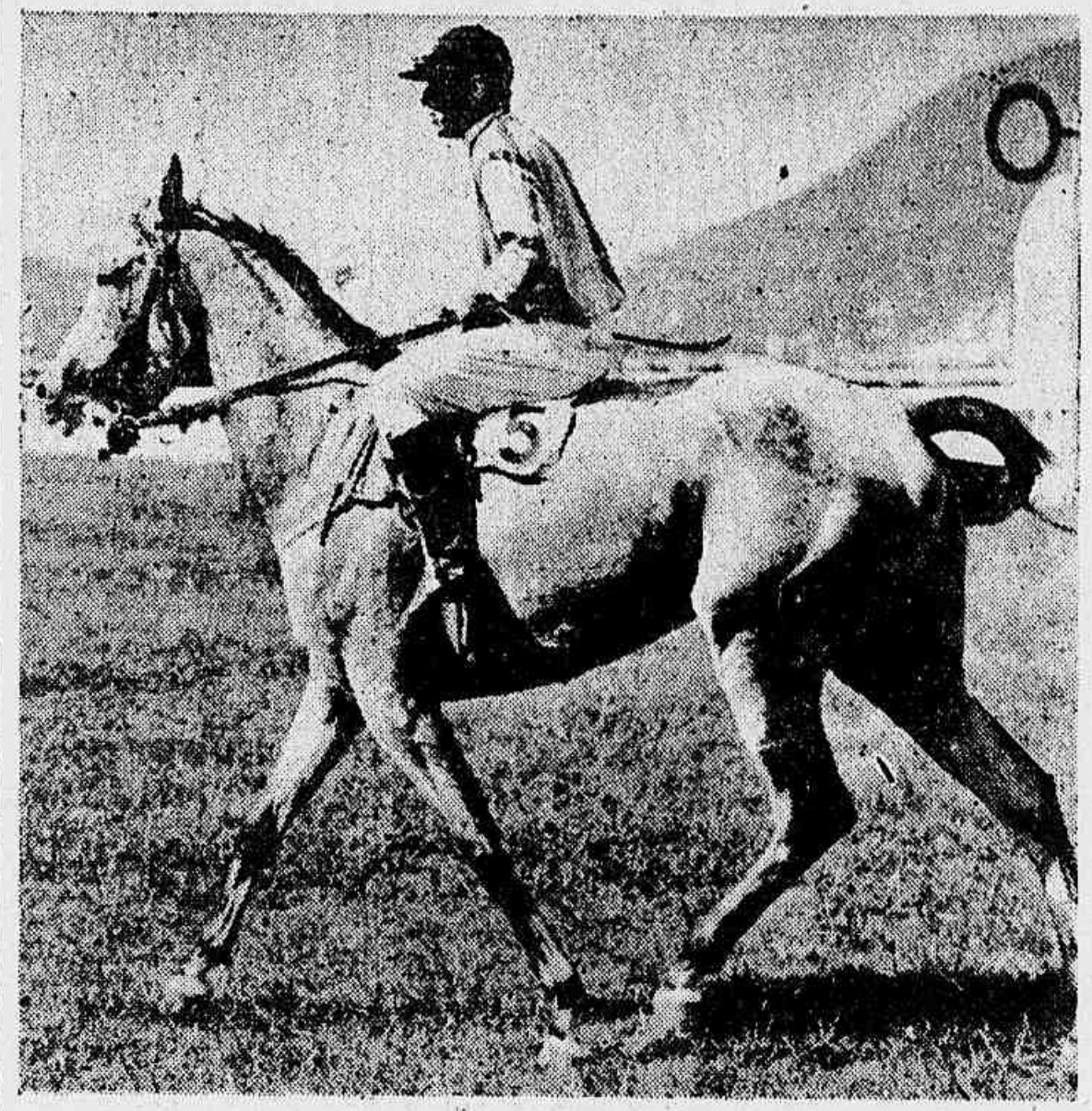
Não será apresentado ao Classico "Costa Ferraz" a prova de melhor doteção do "meeting" de amanhã no Hippodromo Brasileiro, o potro Everest, que debutou na terça-feira alcançando applaudido triumpho. Assim sendo, a Krebelina e Sahy caberá o encargo de defender a blusa ouro e costuras azues na referida prova, que conta com as inscricoes de Dominó, Manduca e do invicto Louvain.

Um criador para-naense no Rio

Procedente de Curitiba, onde reside, chegou, ante-hontem, a noite, a esta capital, o sr. Artur Haue, creador do potro Calgusa, que disputará o premio "Universo", no "meeting" de amanhã, em competença com Miquirinha, Urussanga, Lucky Strike e Quarahim.

A sabbatina de hoje na Gavea

Carona, Sauhype, Kumell, Cock-Tail e Arga disputarão a prova de melhor doteção da tarde — O programma, as cotações em vigor na bolsa turfista, as montarias provaveis e os informes sobre todos os parceiros alistados



Arga, que, com apenas 48 kilos, poderá figurar destacadamente na reunião de hoje, ao lado de Carona, Sauhype, Cock-Tail e Kumell.

Com um programma composto de seis carreiras bem organizadas, realiza-se esta tarde, no campo de corridas da praça Santos Dumont, mais uma das tão apreciadas sabbatinas patrocinadas pelo Jockey Club Brasileiro.

Entre as provas confeccionadas destacam-se as que tomam as denominações de "Colonna" e "Silhueta", a primeira com as inscricoes de Carona, Sauhype, Kumell, Cock-Tail e Arga, e esta com as de Cachalote, Navy, Clo, Globera, Arquero, Voiturette, Lourinha e Nhá Juca, parceiros estes em condições de proporcionar um desenrolar movimentado e um final dos mais encheados.

Bastante equilibrados estão também os premios "Voiturette" e "Miss Praia", razão por que prevemos se revista esta festa do mesmo successo das anteriores.

A seguir encontrarão os nossos leitores, como de costume, os informes completos sobre todos os animais alistados nos diversos prelios a ser cumpridos:

1º PAREO — 1.600 METROS

LOGAVE — Anda bem e é dotada de grande velocidade inicial. Não deve ser abandonada nas apostas.

COLLONA — Levou como vai e adaptando-se melhor no terreno em que vai intervir, a sua chance se se affigura diminuta.

FINCAL — O seu estado não offerece qualquer alteração. Dahi, julgamos insignificantes as suas probabilidades de ser a ganhadora.

CONTRATEMPO — Apresentou algumas melhoras. Pode surgir no final com o sponteio.

LOHENGRI — Em periodo de decadencia. Não cremos que figure com exito.

NHÔ ZUZA — Está algo melhor de quando sua carreira de estrêa e a turma é bem mais camarada. E' um dos provaveis ganhadores.

2º PAREO — 1.400 METROS

ESTRATEGIA — Tem trabalhado em condições de vender caro a victoria. Houve varias apostas a sua favor.

LENTEJOLA — Lucrou algo com o breve descanço a que foi submetida. E' a nossa vez, a mais séria adversaria de Estrategia.

KRUPPE — Actua bem na pista em que vai intervir. Não é impossivel que logre collocação.

NHÔBE — Mancou por ter batido com uma pata na divisão das duchas. E' duvidosa a sua apresentação. Se correr, prova evidente de ter melhorado, não deverá ser desprezado nos prelios.

CANNES — Não obstante ter batido de turma, temos que o "handicap" lhe é prejudicial. Não nos agrada.

BOA FADA — Sem credenciaes para derrotar alguns adversarios. Acha-mos diminuta a sua chance.

3º PAREO — 1.300 METROS

COLONNA — A pista em que vai intervir é mais de seu agrado. Temos que venderá caro o triumpho.

MUNDO NOVO — Pode apparecer no final e' bom o seu estado.

GALMITA — Não apresentou melhoras que autorizem julgá-la concorrente de respeito.

FRANCEZA — Anda bem e a companhia é de seu agrado. Não deve ser abandonada nas apostas.

CONOPODOBO — Há muito não se apresenta em publico. Comquanto esteja bem movimentado, achamos ainda cedo.

4º PAREO — 1.600 METROS

SIMPATIA — Anda muito bem. Embora a turma seja algo mais aborrecida, as suas pretensões são apreciaveis.

KATETE — Baixou quatro kilos e apresentou progressos. Não é impossivel que surja no final com os vanguardeiros.

OFFENSIVA — Corre mais na arca, onde vai intervir. Dotada de grande velocidade e ostentando magnificas condições de treino, o seu triumpho não surpreenderá.

IRAPUAZINHO — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

SEU PEIXOTO — Tem trabalhado em condições de fazer sua a victoria. Houve muito logo a seu favor.

MUSSUA — O seu estado não soffreu modificação. Chance diminuta.

EUROPA — As suas derradeiras apresentações não autorizam consideração alguma. Não cremos que produza algo aproveitavel.

ODING — Não é impossivel, leve como vai, que se classifique placê.

GALLÉS — Ainda não disse ao que velu. Não cremos nas suas aptidões.

GUANGY — Tem galopado com bastante disposição. Temos, no entanto, que lhe falta ainda uma carreira.

5º PAREO — 1.500 METROS

CACHALOTE — No mesmo animador estado que accusou Miss Praia. E' um dos favoritos da triumphada.

NAVY — Apresentou melhoras e nunca actuou ao lado de adversarios tão modestos. Pode ser o triumphador.

CLO — Poderá, leve como vai, supprerender a mestranga. O seu estado é bem regular.

GLOBERA — Reapparece bem estendida. A companhia lhe convem.

ARQUERO — Deverá actuar melhor que das vezes anteriores, porquanto vem demonstrando alguns progressos.

VOITURETTE — Está em ponto de bola. E' inimiga terrivel.

LOURINHA — O que tem de ilógica tem de frouxa. Nada deverá pretender.

NHÁ JUCA — Dotada de muita velocidade inicial e, nada mais. Probabilidades remotas.

6º PAREO — 1.600 METROS

CARONA — E' a força incontestada da carreira. Temos que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

SAUHYPE — Ostenta boa forma. E' em nossa opinião, o mais temível inimigo de Carona.

KUMELL — A turma é de sua inteira feição e as suas condições são animadoras. Não deve ser desprezado.

COCKTAIL — Deverá aguardar, por ora, uma companhia mais conveniente.

ARGA — Está na conta. E' um excellent azar para o placê.

São do JORNAL os seguintes PALPITES

Nhô Zuza — Dollar — Lagave Estrategia — Lentejola — Kruppe Colonna — Itapoan — Mundo Novo Seu Peixoto — Offensiva — Simpatia Voiturette — Navy — Cachalote Carona — Sauhype — Arga

Abaixo publicamos, juntamente com as cotações em vigor e as montarias que estão assentadas, o programma para o "meeting" de hoje no Hippodromo da Gavea:

1º par — "VOYU" — 1.600 metros — 3:000\$ e 600\$000.

COLUMNA ESCOTEIRA



O caracter

VI

O caracter é a disposição da alma, como o porte e a composição do corpo.

O primeiro, intimo, é tendencia que se traduz em actos; o segundo e o geito que se manifesta em atitudes.

Como os componentes do corpo precisam de apoio do esqueleto, a alma precisa do caracter, que é a estrutura em que se afirma.

Assim como o homem, em sociedade, deve comportar-se com decencia e nobreza guardando o respeito que a boa educação impõe, assim também lhe corre a obrigação de attender a todos os conveniencias da moral e da disciplina portando com altivez sem soberbia, discreto sem presumpção, trazendo a sua palavra limpa e acudindo com ella, em replica, ao ataque, sempre, porém com generalidade nobre, preferindo desarmar a ferir o adversario.

Todas as virtudes apoiam-se no caracter, que é a energia que nos mantém o prumo; uma vez, porém, que consintamos em vergar-o, difficilmente o restabelecemos na primitiva posição e já não terá a inflexibilidade que era a sua linha honesta, porque nem sempre se ha de sentir a volta por onde se dobrou.

MAXIMAS

1

Para se conhecer o futuro é bastante observar o presente, pois no dia de amanhã é que amadurece o fructo plantado hoje.

3

As cicatrizes são o trophéo da alma.

3

E' preferivel agir com ignorancia do que fallar com impotencia.

4

Grandes obstaculos foram criados para as grandes vontades vencedoras, e si alguns não alcançaram o seu obstaculo, não mediste ainda a tua vontade.

5

Lar é uma apreensão de pessoas que se sabem comprehender.

C. R. do Flamengo

NOITE DE S. JORGE

Estão de parabens os "scouts" rubro-negros. Mais uma actividade de grandes feitos alcançaram o seu calendario os escoteiros Flammengos. Pe a primeira vez, a festa de S. Jorge, que sempre foi celebrada num ambiente de intimidade, anno resolveu a chefia, de accordo com a Direcção Social do Club, ampliar o programma. Collocando a Família Flammenga uma oportunidade especial para poder esta, formar um julgamento do quanto se produz e faz no apartamento Escoteiro do Club.

Foi uma festa encantadora. Cooperaram para o brilhantismo da mesma diversas pessoas, artistas de merito no meio radiophilo carioca e os proprios escoteiros, em numeros interessantes e admiráveis.

Sallentaram-se pela forma admiravel de representar, entre os muitos numeros que agradeceram a assistência selecta e social do club, o menino Jardy Corrêa, nos seus interessantes e humoristicos numeros de declamação. Também agradaram muito os numeros do conhecido. Citharista Heltor Havana, distinto aluno do Colégio Millington, que supprerendeu a turma a sua arte. Dos escoteiros clareiros, Rubem Cascavo, Antonio Oliveira e outros que na medida de suas forças, muito fizeram. O grupo "Charanga Rubro-Negra" muito agradeceu pela originalidade.

Conjuntamente com os "rubro-negros" tomaram parte os Boy Scouts Azambuja Neves que cooperaram em grande numero de escoteiros. Tomaram parte no programma os escoteiros Sanseverino e Orlandinho, muito convegnido para o brilhantismo da noite.

Noticiario

ESCOTEIROS DO SACRAMENTO

Hoje, sabbado e amanhã domingo realizam os Escoteiros do Sacramento, cujo progresso se evidencia a cada passo, mais um acampamento de adestramento de seus escoteiros na ilha de Paqueta.

Para essa actividade reina intenso entusiasmo entre seus componentes sendo de esperar o mais completo exito desta bella reunião.

Dirigirá esta actividade o competente e dedicado chefe Sylvio Ricardo Gonçalves.

DIA DO ESCOTEIRO

Cumprindo o programma que tracara, o "Circulo de Boy-Scouts do Distrito Federal, prestará pela passagem daquella grande dia as seguintes homenagens: visita as redações de jornaes como propaganda do dia; irradiação na "Hora do Brasil", da palestra do sr. Affonso Penna Junior, grande chefe escoteiro gentilmente convidado para tal pela F. B. E. M.

Alinda como parte integrante das comemorações desse dia, realizará na "Sala Fraternidade" a "Noite S. E. M. um chocolate a ser Rower-Scouts.

Nelson Pires

Na Casa de Saude S. Francisco de Paula, onde se acha internado, foi operada de appendicite, na manhã de hontem, a ara. Anna Pires, esposa do jockey-entraineur Nelson Pires.

O estado da paciente era, pelo que conseguimos apurar, satisfatorio.

Os clubs nauticos gaúchos estão firmes ao lado da CBD

Botafogo x Internacional

é o jogo de amanhã do Campeonato Carioca de Water-polo

A Liga Carioca de Natação fará, amanhã, às 18 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, os interessantes encontros de water-polo entre as equipes principais e secundárias do Botafogo e do Internacional, respectivamente, dos Campeonatos da 1ª e 2ª Divisões.

Os dois valiosos gremios vão se defrontar pela primeira vez, este ano.

Quem vencerá, o Internacional ou o Club da estrela solitária?

Ambas as partidas serão arbitradas pelo sr. Carlos Witte, do Club de Regatas do Flamengo.

Com o cronometrista funcionará o sr. Osvaldo Novais e como delegado da L. C. N. o sr. Almir Pacheco.

Torneio Enxadristico

por equipes da imprensa carioca

Com o empate verificado na última sessão entre os times do "Correio da Manhã" e "Globo", terminaram empatados em primeiro lugar as equipes do "Jornal do Brasil" e "Globo", classificando-se 2º o "Correio da Manhã", 4º o "Gazeta de Notícias" e 5º o "JORNAL".

A direção do torneio marcou o 1º jogo para a melhor das três, do desempate hoje à noite, às 8 horas.

O 2º jogo será jogado na segunda-feira próxima e o 3º na quarta.

As equipes que se batirão pelo primeiro posto da Prova Imprensa Carioca, são as seguintes:

"Jornal do Brasil": A. Silva Rocha — Nelson Dantas — Orlando Rocha — Ary Lino de Andrade e Armando Rodrigues.

"O Globo": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"Correio da Manhã": A. Silva Rocha — Nelson Dantas — Orlando Rocha — Ary Lino de Andrade e Armando Rodrigues.

"Gazeta de Notícias": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

"JORNAL": Dr. Luiz Burlamaqui — David Ballester — M. Aché Corderio — Caetano Netto e J. Cunha Pereira.

PIEDADE COUTINHO E ALVARO TATTO

VÃO SER HOMENAGEADOS HOJE

Piedade Coutinho e Alvaro Tatto vão ser homenageados, hoje, pelo C. R. Guanabara.

Piedade Coutinho é a "menina de ouro" da nossa natação, que lhe deve grande parte do conceito continental que mundial de que goza. A nossa maior nadadora, hoje, talvez a mais veloz da América do Sul, porque a sua única rival nunca mais confirmou o seu tempo de 1'08", é bem um orgulho nacional.

No mundo poucas a superam, neste momento que ainda não atingiu ao mesmo de suas possibilidades.

A homenagem que o C. R. Guanabara lhe vai prestar, hoje, tem o sabor de uma consagração que foge ao restrito âmbito, em que vai ter lugar, para se estender, atingindo a ambiência da cidade e mais, dilatando-se para envolver todas as latitudes do Brasil.

Piedade Coutinho é um nome nacional.

Alvaro Tatto é também outra expressão da nossa aquática.

Mocinho, caprichoso e cheio de vigor, sua carreira ainda não alcançou as culminâncias. Delle é justo esperar-se, ainda, maiores feitos, mais significativos, para consolidar de uma vez, firmemente, o alto prestígio da nossa natação.

Talvez, como se dá com Piedade, a homenagem a ser prestada hoje a Tatto é justíssima, é merecida e não encerra favor.

Ambos, Piedade e Tatto, são duas legítimas glórias, para os quais todas as homenagens se justificam e são poucas.

Com esses conceitos, redimos, também, aos dois grandes atletas o nosso cheio de admiração e de sympathia.

A festa de hoje, nos salões do grande club guanabarrino terá início às 22 horas.

Os dois grandes nadadores serão oferecidos delicados milms, depois do que o Guanabara fará a entrega das medalhas conquistadas pelos seus amadores nas diversas competições de natação, saltos e water-polo, referentes aos campeonatos de 1935 e 1936 e ao concurso promovido pelo C. R. Guanabara.

Depois dessa solenidade o Guanabara oferecerá uma elegante "soirée" aos seus convidados entre os quais estará O JORNAL gentilmente lembrado pelo grande e querido club.



A situação anormal dos nossos sports, ou de alguns, pelo menos, com a seleção, colloca o Brasil no dilemma: ou mandamos a Berlim verdadeiras moléculas, ou enviaremos pouquíssimos elementos capazes de fazer bonito.

Por exemplo, no tocante à natações: se não fizerem um acordo as partes litigantes, a C. B. D. somente poderá inscrever para Alvaro Tatto e Piedade Coutinho, fazendo-os acompanhar do comandante Irineu Gomes, como técnico.

No remo, também só mandaremos Richter e o "otão" da Polícia Especial, se este, na prova a que será submetido, demonstrar o valor indispensável.

Impossível, que, em face dessa situação, não haja um acordo entre as duas facções. Impossível que não se combine uma trégua, uma situação tão grave e tão deprimente.

O Brasil pôde, nas próximas Olympiadas, fazer brilhante figura. Longe de nós a veleidade de julgar que poderemos vencer alguma prova. Não, não poderemos ainda vencer. Mas, fazer brilhante figura não quer dizer que vamos derrotar os cracks japonezes, norte-americanos, holandeses, etc. Fazer brilhante figura é apresentar uma turma disciplinada, cujas performances indiquem as nossas possibilidades e demonstrem que somos uma raça sadia, capaz de chegar e de alcançar os índices das demais.

Além disso, precisamos desfazer certas impressões que ainda não se apagaram, não obstante terem nascido em Los Angeles.

Sem o acordo, a nossa natação só estará representada por Tatto e Piedade, evidentemente dois grandes valores, quando poderíamos mandar uma verdadeira equipe brilhante e disciplinada. Sem o acordo, só poderemos mandar um ou outro elemento em atletismo ou um outro remador. Ao passo que, com um acordo, Berlim e o mundo teriam oportunidade de ver quanto progredimos e de quantos seremos capazes em futuro prazo.

Urge, pois, que os homens que se enfileiram em busca de uma hegemonia sportiva, que só deve existir sem prejuízos para o Brasil, esqueçam um instante os seus rancores e se deem as mãos, pelo menos até a realização das Olympiadas.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

A C. B. D. COGITA APENAS DE INSCREVER DOIS NADADORES

Cinco cordões de isolamento são necessários

para que se realizem alguns jogos na America do Sul

UMA das maiores, senão a principal característica dos nossos prezados colegas francezes, é o seu espirito fecundo e o poder de imaginação de que são dotados e que, não fora a conhecida preocupação da "vive" que todos lhes reconhecem, poderia permitir um juízo menos lisonjeiro quanto ao amor que dedicam à verdade.

Reconheciamos-lhes, aliás, como todos, essas qualidades, mas ignorávamos, que a sua credulidade guardasse aquelas mesmas características que tornam tão sedutora a primeira fase de nossa vida pelo delírio que nos proporcionam as histórias de fadas e de principes e cavalheiros andantes e heróicos. Isto nos foi revelado agora ao lermos em um dos mais brilhantes órgãos da imprensa parisiense um comentário sobre o já tão decantado jogo do River Plate, uruguaio, na "capital do mundo".

A' guisa de exemplo vamos transcrever um pequeno trecho de que o nosso confrade diz terido conhecimento e a que empresta credulidade:

nos até a realização das Olympiadas.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Depois, voltem à arena e briguem, briguem até se exterminarem mutuamente, porque, só assim, os sports ficarão em paz permanente e duradoura.

Alguns matches na America do Sul não podem ser realizados sem os extraordinários precauções. Nessas ocasiões o terreno

de jogo tem que ser circundado de quintuplo cordão de proteção: junto da linha de out-side agentes de policia armados de "casco-tê", depois outros de revolver na mão, a seguir soldados armados de fuzil e baioneta calada, ainda outra fila de cavallianos e, finalmente, uma ultima linha de bombeiros, mangueira em riste, prontos a inundar todo aquelle que fizer menção de invadir o campo".

Que tal? Julgamos que: como picheria é um verdadeiro modelo.

As competições de tiro este anno no Fluminense F. C.

A Seção de Tiro do Fluminense F. C. organiza para este anno o seguinte calendario:

Abri, 26 — Carabina — Qualquer classe — 50 ms., 40 tiros — Delatado — Taça "Mestre Blagie" — 1º turno da 3ª disputa.

Mai, 10 — Pistola — Qualquer classe — 50 ms., 60 tiros — Pistola — Novos e estreantes — 25 ms., 20 tiros.

Mai, 17 — Campeonato Interno de Pistola — 50 ms., 60 tiros — Taça "Tenente R. Miranda" — 2ª disputa.

Mai, 24 — Carabina — Qualquer classe — 50 ms., 60 tiros — Delatado — Taça "Mestre Blagie" — 2º turno da 3ª disputa.

Mai, 31 — Campeonato Interno de Carabina — 50 ms., 60 tiros — Delatado, joelhos e de pé — Taça "Carlos Guinle" — 3ª disputa.

Junho, 14 — Pistola — Qualquer classe — 50 ms., 60 tiros — Pistola — 1ª classe, 25 ms., 30 tiros.

Junho, 21 — Carabina — Qualquer classe — 50 ms., 40 tiros — Delatado — Taça "Mestre Blagie" — 2º turno da 3ª disputa.

Junho, 28 — Pistola — Novos e estreantes — 25 ms., 20 tiros — Revolver — 1ª classe, 25 ms., 20 tiros.

Julho, 5 — Carabina — Qualquer classe — 50 ms., 30 tiros — Delatado — Carabina — Novos e estreantes — 25 ms., 20 tiros — Pé, arma livre.

Julho, 12 — Carabina — 1ª classe, 50 ms., 30 tiros — Delatado — Carabina — Qualquer classe, 50 ms., 40 tiros.

Agosto, 9 — Revolver — Novos e estreantes — 25 ms., 20 tiros. Agosto, 23 — Revolver, 1 classe, 25 ms., 30 tiros.

Setembro, 6 — Pistola — Qualquer classe, 50 ms., 40 tiros. Setembro, 20 — Carabina — Qualquer classe, 50 ms., 60 tiros (20-20-30).

Outubro, 4 — Revolver — Qualquer classe, 50 ms., 40 tiros. Out, 11 — Revolver — Campeonato Interno, 50 ms., 60 tiros. — Taça "Octavio R. Miranda" — 3ª disputa.

Carabina — Novos e estreantes — 25 ms., 30 tiros (10-10-10). Outubro, 18 — Carabina — 1ª classe — 50 ms., 30 tiros — Delatado. Outubro, 25 — Carabina — Qualquer classe — 50 ms., 60 tiros — (20-20-20).

Novembro, 8 — Campeonato Interno de Fuzil Livre — 300 metros — 60 tiros. — Villa Militar — Taça "Afranio Costa" — 3ª disputa.

Novembro, 22 — Campeonato Interno de Fuzil de Guerra — 300 ms. — 60 tiros — Villa Militar — Taça "Humberto VIII" — 2ª disputa.

Novembro, 29 — Carabina — Novos e estreantes — 25 ms., 20 tiros — Delatado.

A excursão do S. C. Rodrigues á Barra do Pirahy

O S. C. Rodrigues, o afamado gremio da Saúde, fará, amanhã, uma excursão á cidade de Barra do Pirahy, a fim de se encontrar em partida amistosa com o poderoso quadro do Central S. C.

A partida, que vai ser realizada agora, estava marcada para o dia 29 de março ultimo, porém, devido ao forte temporal que caiu na ocasião, ficou transferida para amanhã.

A população barrens aguarda com verdadeira ansiedade o desenrolar da partida, que promete ser sensacional.

A delegação do S. C. Rodrigues, que partirá no trem que sae da estação de D. Pedro II ás 8 horas, obedecerá á seguinte constituição: chefe, João Pereira; tesoureiro, José dos Reis; diretor técnico, João Lourenço Filho; jogadores: Penna, Oswaldo, Nelson, Carestia, China, Rato, Bahia, Dionysio, Bahiano, Azuhy, Waldemarinho e China I.

O atletismo na F. M. D.

O Departamento Autonomo de Atletismo da F. M. D. marcou para 3 de maio, a 3ª Preparação Olympica da cidade.

Nas diversas provas em que se poderão tomar parte clubs filiados á F. M. D., o Vasco da Gama apresenta-se com o corpo de atletas que representa bem a pujança da metropole.

Uma linha de accentuado valor

A ESPERANÇA DOS TORCEDORES RUBRO-NEGROS ESTÁ DEPOSITADA NA VANGUARDA DO CAMPEÃO DE MAR E TERRA — CINCO HOMENS DISPOSTOS A UMA GRANDE EXIBIÇÃO — A PALAVRA DO COMANDANTE

A TEMPORADA dos pequenos clubs da Federação

A Federação Metropolitana, preocupada como se encontra com a disputa do Campeonato da Cidade, desculpou-se, ao que parece, dos pequenos clubs, que se acham abrigados sob a sua bandeira.

Já nos encontramos em abril e até agora o campeonato da Divisão Intermediária ainda não teve início.

Os grandes clubs, que dispõem de rendas avultadas, provenientes dos jogos que realizam e do seu numeroso quadro social, não podem ficar inativos durante muito tempo, sem prejuízo para as suas finanças e para a sua eficiência esportiva, e, tratando-se de pequenos clubs, a situação se torna mais grave.

Os dirigentes da Federação Metropolitana devem olhar, portanto, com mais carinho para os seus modestos filiados, dando-lhes mais movimentação e proporcionando-lhes os meios de se engrandecerem, pois, de contrário, aqueles grupos irão se definindo cada vez mais, até desaparecerem do cenário esportivo, o que seria uma coisa desagradabilíssima.

Além das partidas oficiais de campeonato, a Federação Metropolitana deve realizar, durante o ano, alguns festivais esportivos em benefício dos pequenos clubs, organizando para isso programas que possam merecer o apoio público.

Urge que se lute com amor e entusiasmo em prol das organizações modestas, afim de que elas possam chegar com o tempo a um nível igual ao dos grandes clubs.

Crônica

Isso é impossível que, afim de revelar a descarga, o cavaleiro, de propriedade do coronel Frederico J. Lundgren, seja conduzido pelo aprendiz Jorge Morzad.

Rumou a S. Paulo

Embarcou, ontem, à noite, para São Paulo, onde, amanhã, no Hipódromo da Mooca dirigirá os animados Pet, Adara e Guiltarilla, do ind. Peixoto de Castro, do qual é Key oficial, o conhecido "frenô" anal Salustiano Batista.

OS DOIS QUADROS

Fausto pairavam dúvidas, agora, porém, já desfeitas: jogará a "Maravilha Negra".

A última hora, a reportagem d'O JORNAL colheu a escalação dos contendores, que é a seguinte:

FLAMENGO — Yustich; Carlos Alves e Barbosa; Alencar, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredinho, Engel e Jarbas.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zézé; Neco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Giby.

Com as inscrições de Mario Alvim e Zabalita

O cross country patrocinado pelo O JORNAL se constituirá num sensacional cotejo entre os nossos melhores fundistas

O segundo "cross-country" da temporada promovido pela Liga Carioca de Atletismo e que, como tem sido largamente noticiado, sob o patrocínio d'O JORNAL, se realizará amanhã, vem de tomar um novo rec-

de decisivo para o seu interesse e êxito, por isto que colocará em colé-jo que promete ser sensacional os nossos melhores homens na especialidade.

Nestas condições, se a rusticidade proporcionada pelo O JORNAL não se mostrar por um número elevado de participantes, em compensação, pela sua qualidade, se sagrará como uma das mais importantes de quantas se têm realizado.

Gaudêncio, Domingues, Borsoul, Mario Alvim, eis um "four" em que

menos estimado Alvacelli, que, igualmente, se mantém afastado das lides em que tão merecidos louros colhe. Outrosim, o "debut" das cores do C. R. Lage, Athletico Guanabara e S. C. Rio Griselet, constituem razões de desvanecimento, não só para nós como para todos que anseiam pela difusão e progresso do atletismo.

O PERCURSO

Como já é do conhecimento geral, o percurso da prova compreende cerca de seis mil metros e obedecerá o seguinte itinerário:

Pavilhão Mourisco — Voluntários da Pátria — Largo dos Leões — Humayá — Rua Jardim Botânico — Praça Santos Dumont — Rua Dias Ferreira e Campo do Flamengo, onde será instalado o funil de classificações.

HORA DA PARTIDA E DISTRIBUIÇÃO DE NUMEROS

A partida deverá ser dada às 8 h 12 horas, sendo que meia hora antes será procedida a distribuição dos numeros.

FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO

Por ocasião da última chamada, feita após a distribuição dos numeros, será feita a entrega das "fichas de identificação a cada um dos concorrentes, que as entregarão, na chegada, ao respectivo juiz.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO

A Liga premiará com medalhas de vernel, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além dessas, O JORNAL, patrono da prova, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, de prata ao segundo e bronze (cunho especial, para o terceiro) aos demais.

OS PREMIO